

RELATÓRIO DA DIRETORIA

2025

1. COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA
2. EDITAL DE CONVOCAÇÃO
3. RELATÓRIO DA DIRETORIA
4. BALANÇO PATRIMONIAL
5. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO APURADO NO EXERCÍCIO
6. DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS DO RESULTADO
7. PARECER DO CONSELHO FISCAL
8. PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

PRESIDENTE

Rogério Maas

VICE PRESIDENTE

Douglas Adam

SECRETÁRIA

Janaína Linessa Carlini

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Everaldo Schlei
Oilian Klemann
Valdemir Becker

Suplentes:

Gerold Klug
Jeferson Lickfeld
Ingomar Muller

DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FECOERUSC

Efetivos:

Arnaldo Andreatta
Waldemiro Schlei

Suplentes:

Detler Kirchner
Tereza Lunelli Borchard

Editais de Convocação

Assembleia Geral Ordinária

O Presidente da **COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os senhores cooperados para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária** a realizar-se no dia **28 de março de 2026**, nas dependências do **Salão da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana Ribeirão Liberdade**, situada na Estrada Geral Ribeirão Liberdade, s/nº – Ribeirão Liberdade – Benedito Novo/SC, às **12hrs, em primeira convocação**, com a presença de 2/3 de seus cooperados, às **13hrs, em segunda convocação**, com a presença de metade mais 01 (um) de seus cooperados, ou às **14hrs, em terceira e última convocação**, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para decidirem sobre as seguintes matérias:

Ordem do Dia:

- 1.** Prestação de Contas da Diretoria, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, compreendendo a apresentação das seguintes peças:
 - 1.1 Relatório da Gestão;
 - 1.2 Demonstrações Contábeis;
 - 1.3 Plano de Atividades da Cooperativa para o exercício seguinte;
 - 1.4 Parecer do Conselho Fiscal;
 - 1.5 Parecer da Auditoria Independente;
- 2.** Destinação das sobras ou perdas apuradas no exercício;
- 3.** Fixação da remuneração dos membros da Diretoria e do valor das cédulas de presença para os membros do Conselho Fiscal;
- 4.** Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal (mandato: A.G.O./2026 à A.G.O./2027).

Editais de Convocação

Assembleia Geral Ordinária

Observações:

1. Para efeito de verificação de “quórum”, a Cooperativa conta com 1048 (mil e quarenta e oito) cooperados na data da expedição da presente convocação;
2. A inscrição das chapas, com os nomes dos candidatos para a eleição aos cargos de Conselheiros Fiscais, deverá ocorrer até às 12:00 hrs do dia 23 de março de 2026 na sede da Cooperativa (§ 2º da cláusula 24 do Estatuto Social), devendo ser observadas as exigências da Resolução 31 do CNC.
3. Optou-se em realizar a Assembleia Geral no local supramencionado, fora das dependências da Cooperativa, buscando a melhor acomodação dos cooperados.
4. Para exercer seus direitos na assembleia, **o cooperado deve estar rigorosamente em dia com suas obrigações perante a cooperativa**. Deverá ainda apresentar documento oficial com foto ou ainda em caso de representante de pessoa jurídica, apresentar documentação que comprove o direito de representação.

Doutor Pedrinho/SC, 26 de fevereiro de 2026.

Rogério Maas
Presidente

RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2025

Senhores Cooperados:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação e julgamento dos senhores cooperados, o relatório das atividades desta Diretoria, referente ao exercício de 2025:

CAPITAL SOCIAL E NÚMERO DE COOPERADOS

2025 / 2024

<u>CAPITAL</u>				
<u>ANO</u>	<u>NÚMERO DE ASSOCIADOS</u>	<u>SUBSCRITO</u>	<u>REALIZADO</u>	<u>A REALIZAR</u>
2025	1048	R\$ 1.497.702,00	R\$ 1.495.732,00	R\$ 1.970,00
2024	1026	R\$ 1.510.857,00	R\$ 1.509.387,00	R\$ 1.470,00

Anexo ao presente relatório consta o quadro resumo dos cooperados admitidos e desligados do quadro social durante o exercício, com a respectiva matrícula.

EXTENÇÃO DE LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO E POTENCIAL DISPONÍVEL EM 2025:

A distribuição de energia elétrica neste exercício foi realizada através de 137 km de redes de média tensão e 97 km de redes de baixa tensão, cujo sistema foi alimentado, pela CELESC através da subestação de compra de 5.000 KVA, de propriedade da Cooperativa; alimentando 257 transformadores de propriedade da Cooperativa e 30 transformadores de Particulares:

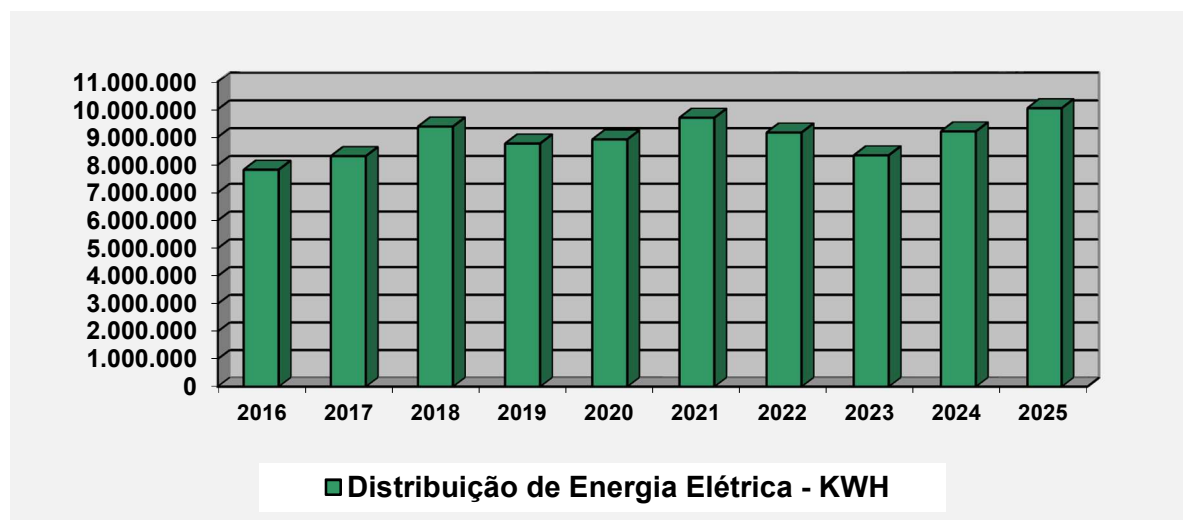
MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

- BENEDITO NOVO
- DOUTOR PEDRINHO

RESUMO DOS ASSOCIADOS EXISTENTES EM 31/12/2025:

Existentes em 2024	=	1026
+ Admitidos em 2025	=	<u>053</u>
(-) Excluídos em 2025	=	<u>031</u>
= Total em 2025	=	<u>1048</u>

DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA – KWh – 2016 / 2025

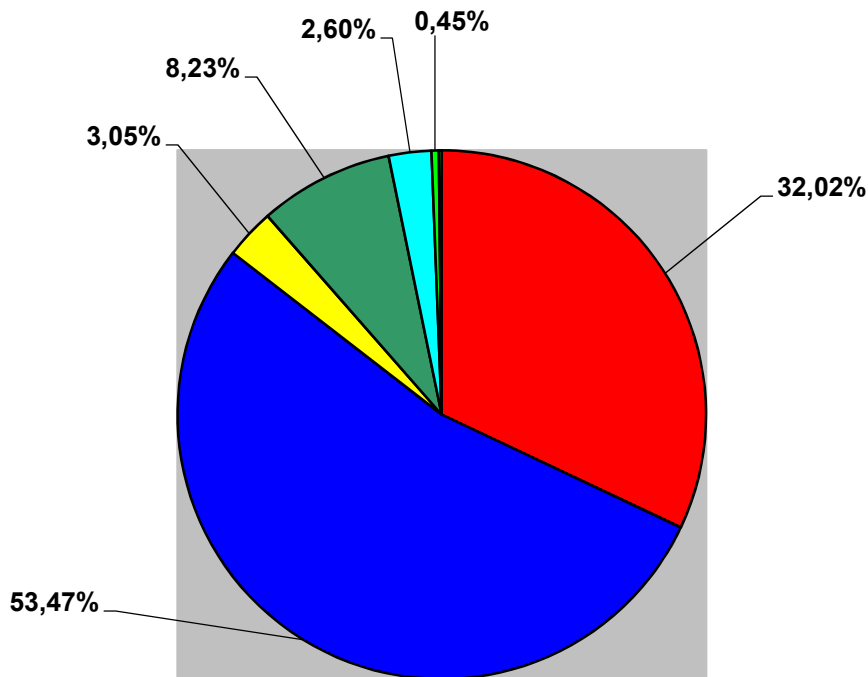


Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
KWh	7.829.368	8.318.625	9.382.513	8.771.651	8.918.521	9.699.287	9.167.049	8.347.270	9.208.054	10.043.869

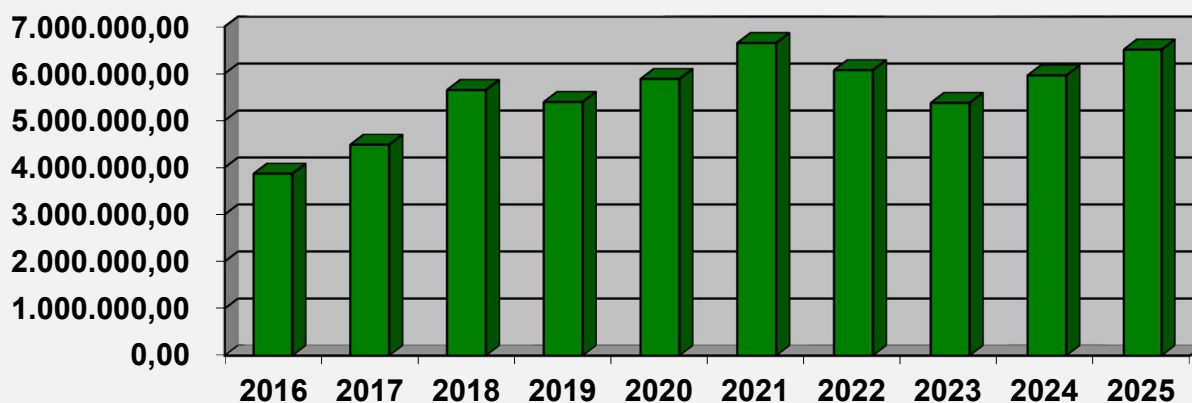
ÍNDICE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA POR CLASSE DE CONSUMO EM KWh – 2025 / 2024

CLASSE DE CONSUMO	2025		2024	
	KWh	%	KWh	%
RESIDENCIAL	3.216.458	32,02%	3.035.765	32,97%
INDUSTRIAL	5.369.979	53,47%	4.775.069	51,85%
COMERCIAL	306.074	3,05%	260.779	2,83%
RURAL	826.377	8,23%	822.123	8,93%
ILUMIN. PÚBLICA	261.420	2,60%	250.413	2,72%
POD PÚBLICOS	45.606	0,45%	43.860	0,48%
SERV. PÚBLICO	17.955	0,18%	20.045	0,22%
TOTAL	10.043.869	100,00%	9.208.054	100,00%

Percentual de Distribuição de E.E. - KW/h em 2025

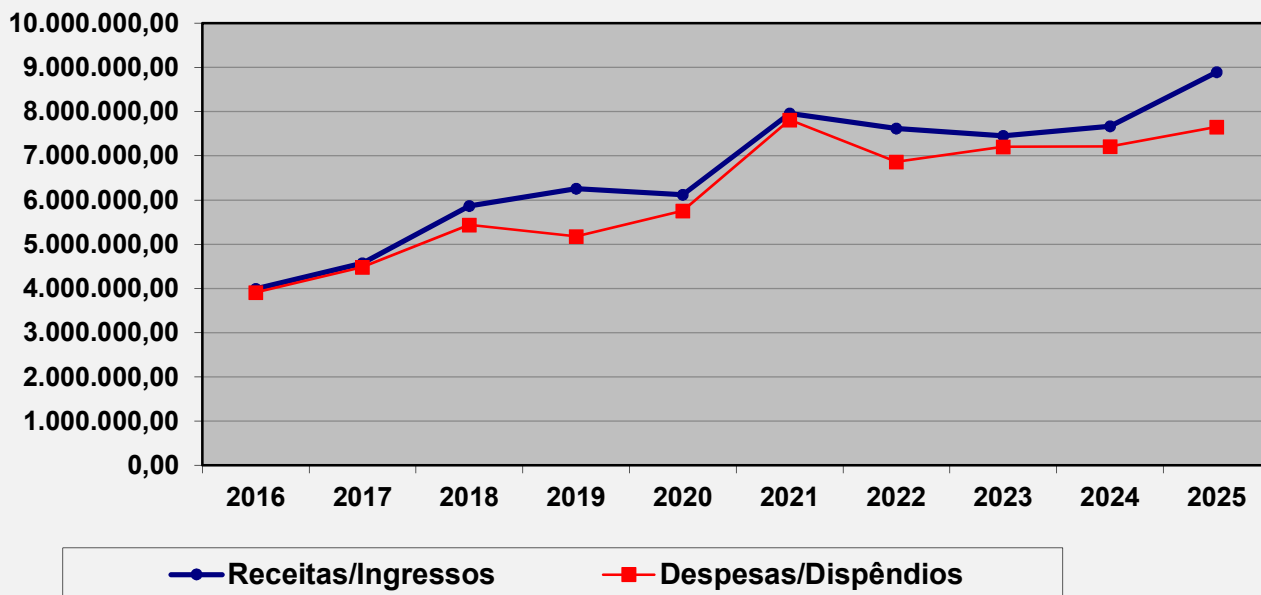


COMPARATIVO DE RECEITAS E INGRESSOS DO EXERCÍCIO DE 2016 A 2025 Energia Elétrica e Serviços



2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
3.866.847,90	4.484.993,00	5.650.661,57	5.394.920,27	5.884.812,03	6.650.844,03	6.071.909,00	5.374.707,26	5.959.499,99	6.510.039,92

Receitas/Ingressos x Despesas/Dispêndios



2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
3.989.278,70	4.568.581,83	5.866.152,02	6.253.797,72	6.118.653,09	7.962.647,59	7.616.424,94	7.452.961,72	7.668.035,12	8.891.351,27
3.911.925,50	4.483.179,10	5.441.491,38	5.180.523,04	5.758.817,45	7.815.279,07	6.863.514,32	7.209.373,17	7.210.521,14	7.652.208,52

RESULTADO DO BALANÇO PATRIMONIAL

No decorrer deste exercício, obtivemos o seguinte resultado:

- RECEITAS E INGRESSOS TOTAIS	R\$ 8.891.351,27
- DESPESAS E DISPÊNDIOS TOTAIS	R\$ 7.652.208,52
- SOBRA E LUCRO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.239.142,75

- SOBRA E LUCRO DO EXERCÍCIO	R\$ 1.239.142,75
- SOBRA APURADA NO EXÉRCÍCIO	R\$ 978.988,80
- LUCRO APURADO NO EXERCÍCIO	R\$ 260.153,95

Destinações:

O LUCRO APURADO NO EXERCÍCIO (Ato Não Cooperativo – Não cooperados)

- ✓ O Valor de **R\$ 260.153,95** é transferido diretamente ao FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social) conforme determinação legal e estatutária.

A SOBRA APURADA NO EXERCÍCIO (Ato Cooperativo - Cooperados)

- ✓ O valor de **R\$ 978.988,80** tem a seguinte destinação conforme determinação estatutária:

Destinações

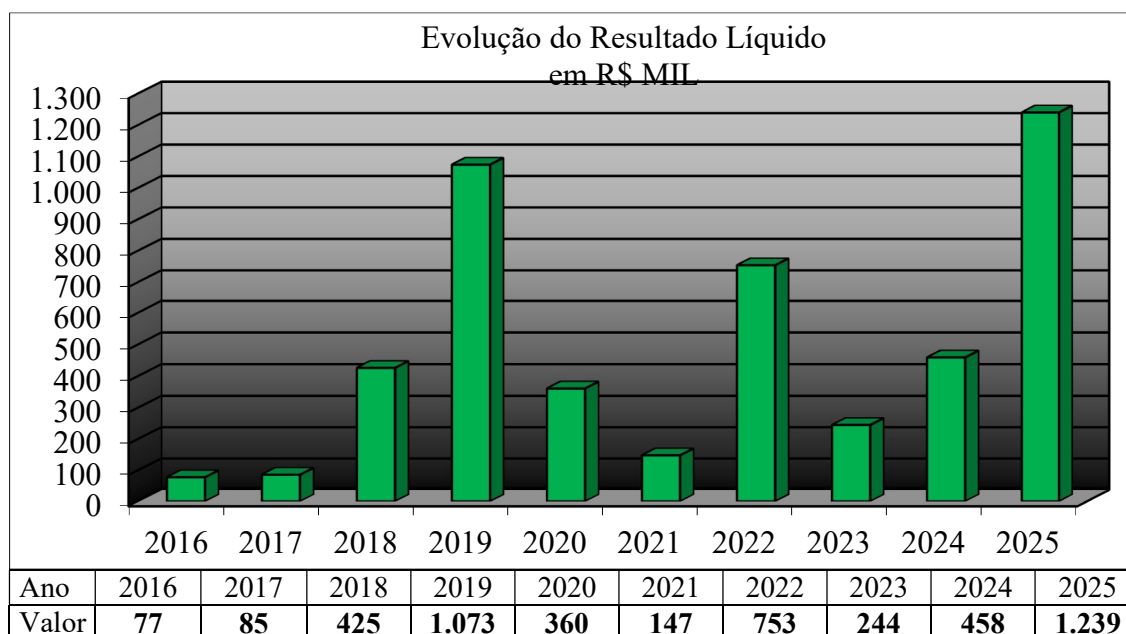
1. O valor de R\$ 48.949,44 correspondendo a 5% é transferido ao FATES.
2. O valor de R\$ 97.898,88 correspondendo a 10% é transferido para Fundo de Reserva.

Reversões Fiscais

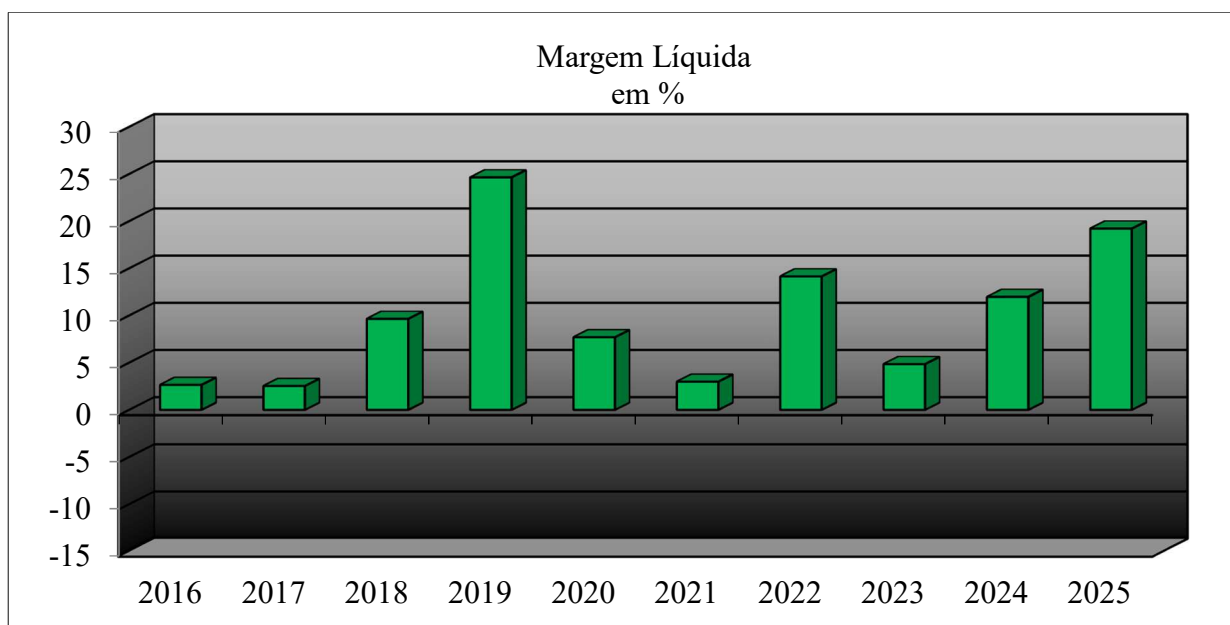
1. O valor de R\$ 98.864,58 referente a despesas com Assistência Técnica, Educacional e Social é compensado diretamente com FATES.
2. O valor de R\$ 51.412,01 referente proporção da depreciação de investimentos é compensado com Reserva de Manutenção e Ampliação.

A sobra líquida no valor de **R\$ 982.417,07** será apresentada ao Plenário em AGO, a ser realizada no dia 28 de março de 2026, a qual definirá sua destinação, após apreciação e julgamento.

GRÁFICOS COMPARATIVOS DO EXERCÍCIO

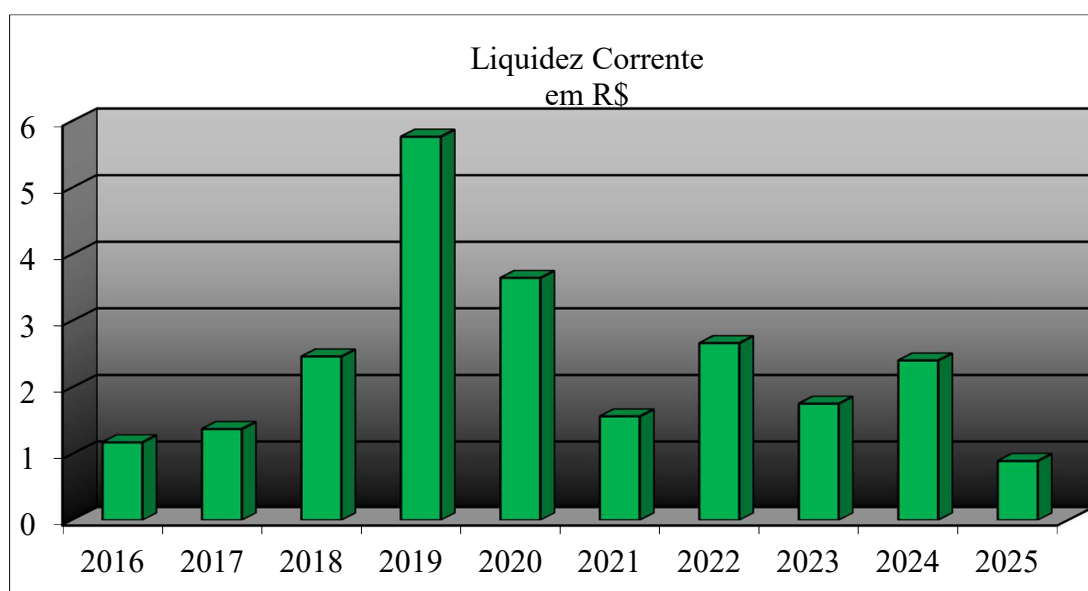


Este quadro tem por objetivo evidenciar a evolução do resultado líquido.



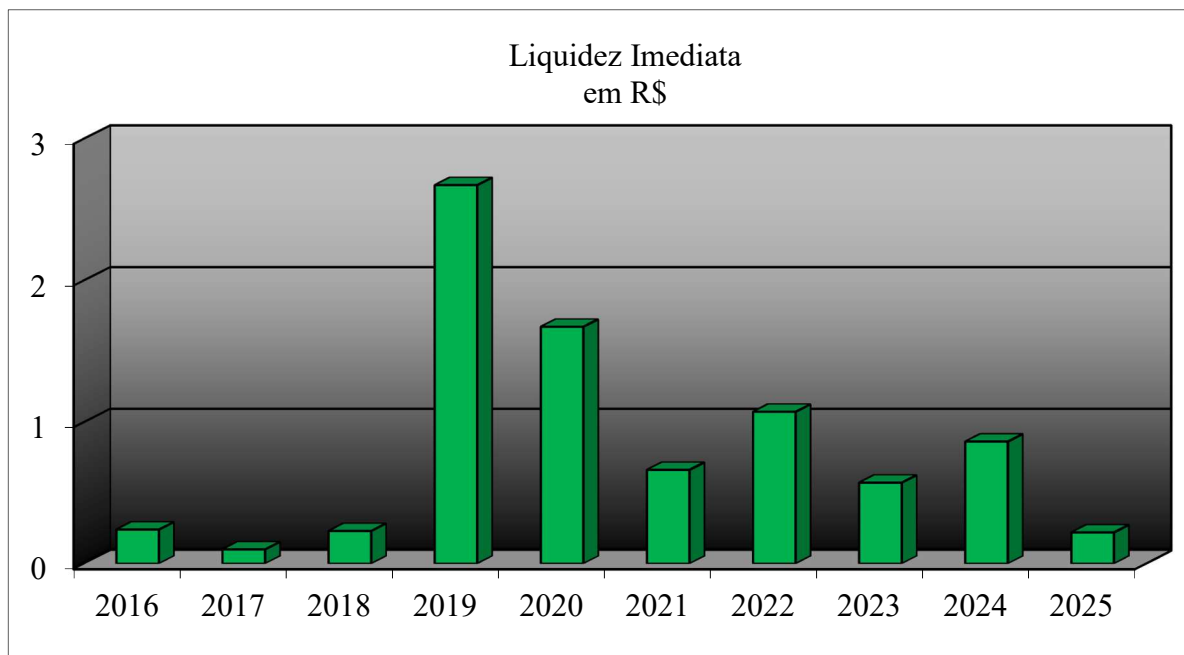
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Percentual	2,64	2,52	9,64	24,64	7,69	2,98	14,14	4,84	11,97	19,21

Este indicador representa a lucratividade da empresa no período. É apurado pela divisão do Lucro Líquido do Período pela Receita Líquida do Período.



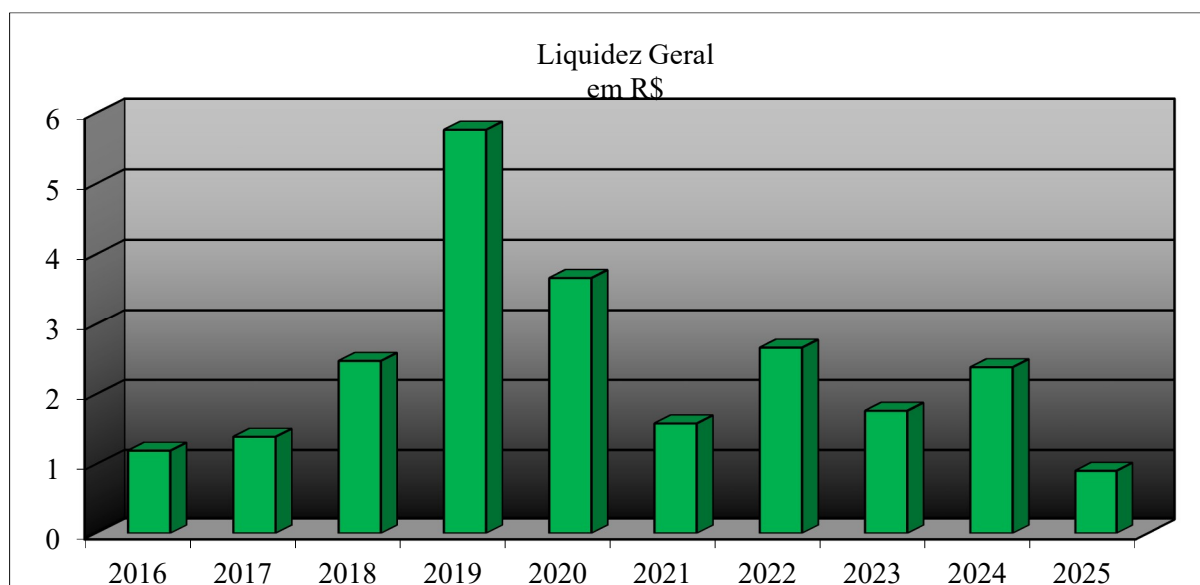
Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor	1,17	1,37	2,46	5,76	3,64	1,56	2,66	1,75	2,40	0,89

Este indicador demonstra a capacidade da empresa em liquidar suas obrigações de curto prazo (12 meses).



Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor	0,24	0,10	0,23	2,67	1,67	0,66	1,07	0,57	0,86	0,22

Este indicador demonstra a capacidade da cooperativa em liquidar suas obrigações de curto prazo imediatamente. É obtido pela divisão das disponibilidades pelo Passivo Circulante.



Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Valor	1,19	1,39	2,47	5,76	3,66	1,58	2,66	1,76	2,38	0,90

Este indicador demonstra a capacidade da empresa em liquidar suas obrigações de modo geral.

- **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Obras e ações realizadas em 2025:

Neste exercício realizamos os seguintes trabalhos:

- ✓ Execução de manutenção preventiva e preditiva na subestação de compra na localidade Barra São João;
- ✓ Termografias nos alimentadores para verificação de perdas de energia;
- ✓ Adequação de processos conforme a regulamentação da ANEEL;
- ✓ Aquisição de novos transformadores de distribuição para redução de perdas;
- ✓ Substituição dos cabos do Alimentador Liberdade até Wigold Schweder;
- ✓ Limpeza da linha, poda de árvores e derrubadas;
- ✓ Instalação de medidores de qualidade de energia elétrica (tensão);
- ✓ Estudo troca de cabo nu por cabos protegidos. Motivo cascas de eucalipto;
- ✓ Início da Construção da Subestação 138kv;
- ✓ Assistência aos associados no âmbito técnico, educacional e social;

PROGRAMA DE TRABALHO PARA 2026:

- ✓ Execução de manutenção preventiva e preditiva na subestação de compra na localidade Barra São João;
- ✓ Termografias nos alimentadores para verificação de perdas de energia;
- ✓ Adequação de processos conforme a regulamentação da ANEEL;
- ✓ Aquisição de novos transformadores de distribuição para redução de perdas;
- ✓ Aquisição de 02 chaves automáticas. Estudo;
- ✓ Substituição dos cabos do Alimentador São João até Wigold Becker.; em estudo;
- ✓ Mudança da linha da Serra Zinco (Marwial);
- ✓ Limpeza da linha, poda de árvores e derrubadas;
- ✓ Instalação de medidores de qualidade de energia elétrica (tensão);
- ✓ Estudo troca de cabo nus por cabos protegidos. Motivo cascas de eucalipto;
- ✓ Finalização da Subestação 138kv e conexão com a CODESAM;
- ✓ Assistência aos associados no âmbito técnico, educacional e social;

Isto é o que tínhamos a relatar.

DOUTOR PEDRINHO/SC, 31 DE DEZEMBRO DE 2025.

Rogério Maas
Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ata da reunião do Conselho Fiscal, realizada em 19 de março de 2026, com parecer do Balanço Patrimonial de 2025:

Aos dezanove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 8:00h (oito horas), na sede da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner, estiveram reunidos os membros do Conselho Fiscal, para examinar e apreciar o Balanço Patrimonial, Contas de Resultado, Demonstrativos Estatísticos e demais documentos e contas relacionadas com o exercício de 2025, bem como o Relatório da Diretoria. Depois de procedido o exame detalhado das contas e demonstrativos referentes ao exercício de 2025, resolvemos emitir o seguinte parecer: Em cumprimento às determinações estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos um detalhado exame do Balanço Patrimonial, Contas de Resultado, Contabilidade, Estado de Caixa, Conciliação Bancária e demais documentos relativos ao exercício de 2025, bem como o Relatório da Diretoria. Com base nas reuniões regulamentares de nossa gestão, durante as quais tomamos conhecimento de todos os negócios da Cooperativa, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, conforme o que determina o Estatuto Social, e em vista da realização da Assembleia Geral Ordinária, marcada para o dia 28 de março de 2026, cujo Edital de Convocação vem tendo a divulgação dentro do prazo previsto no Estatuto, estamos desta feita emitindo PARECER FAVORÁVEL, no sentido de que seja aprovado pela A.G.O. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu Secretário Valdemir Becker, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, é assinada pelos Senhores membros do Conselho Fiscal presentes.

Doutor Pedrinho/SC, 19 de março de 2026.

VALDEMIR BECKER
Secretário

EVERALDO SCHLEI
Fiscal Efetivo

OILIAN KLEMANN
Fiscal Efetivo

VALDEMIR BECKER
Fiscal Efetivo

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS 2025

31 de dezembro de 2025 com o
Relatório dos Auditores Independentes.



**Cooperativa de Distribuição de Energia
Elétrica Salto Donner - CERSAD Distribuidora**

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

I - Balanço Patrimonial

ATIVO	N.E.	Valores em Reais	
		2025	2024
<u>Circulante</u>		<u>3.983.326,21</u>	<u>1.903.140,72</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	974.922,42	683.769,28
Consumidores	5	816.705,35	764.695,59
Impostos e Contribuições Sociais	8	42.974,64	15.699,73
Estoques	6	49.444,85	50.494,59
Outros Créditos	7	2.099.278,95	388.481,53
<u>Não Circulante</u>		<u>7.451.598,44</u>	<u>4.597.487,07</u>
Impostos e Contribuições Sociais	8	76.832,63	15.077,43
Investimentos	9	18.035,36	15.655,14
Imobilizado	10	7.347.343,65	4.552.963,32
Intangível	11	9.386,80	13.791,18
TOTAL DO ATIVO		11.434.924,65	6.500.627,79
PASSIVO	N.E.	2025	2024
<u>Circulante</u>		<u>4.481.814,53</u>	<u>793.082,76</u>
Fornecedores	12	1.478.878,76	141.792,66
Folha de Pagamento	13	192.406,28	138.751,01
Empréstimos e Financiamentos	14	1.630.000,00	-
Impostos e Contribuições Sociais	8	297.701,35	265.502,28
Encargos Setoriais	15	101.781,74	66.705,85
Outras Contas a Pagar	15	781.046,40	180.330,96
<u>Não Circulante</u>		<u>33.062,16</u>	<u>12.984,82</u>
Obrigações Vinculadas à Permissão	15	33.062,16	12.984,82
<u>Patrimônio Líquido</u>	16	<u>6.920.047,96</u>	<u>5.694.560,21</u>
Capital Social		1.495.732,00	1.509.387,00
Reservas de Capital		1.286,28	1.286,28
Reservas de Sobras		4.440.612,61	3.739.500,78
Sobras ou Perdas a Disposição da AG	16	982.417,07	444.386,15
TOTAL DO PASSIVO		11.434.924,65	6.500.627,79

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

II - Demonstração das Sobras ou Perdas

		Valores em Reais	
	N.E.	2025	2024
<u>Receita/Ingresso Operacional</u>	17	<u>8.637.830,42</u>	<u>7.521.824,62</u>
(-) Deduções das Receitas/Ingressos Operacionais	18	(2.187.613,06)	(1.994.592,37)
<u>(=) Receita/Ingresso Operacional Líquido(a)</u>	18	<u>6.450.217,36</u>	<u>5.527.232,25</u>
(-) Custo/Dispêndio do Serviço de Energia Elétrica	19	(4.344.093,09)	(4.311.325,09)
<u>(=) Sobra ou Perda Operacional Bruta</u>		<u>2.106.124,27</u>	<u>1.215.907,16</u>
(-) Dispêndios Operacionais	20	(932.077,19)	(823.002,84)
Dispêndios com Vendas		(1.980,52)	(987,23)
Dispêndios Gerais e Administrativos		(930.096,67)	(822.015,61)
<u>(=) Sobras ou Perdas do Serviço</u>		<u>1.174.047,08</u>	<u>392.904,32</u>
(+) Ingressos (Dispêndios) Financeiros	21	112.604,44	72.954,72
(+) Outros Ingressos	22	69.766,96	35.937,01
(-) Outros Dispêndios	22	(19.441,15)	(20.418,82)
<u>(=) Sobra ou Perda Líquida Antes do IRPJ e da CSLL</u>		<u>1.336.977,33</u>	<u>481.377,23</u>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	23	(65.584,25)	(14.914,53)
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	23	(32.250,33)	(8.948,72)
<u>(=) Sobra ou Perda Líquida do Exercício</u>		<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

II - Demonstração do Resultado do Exercício

		Valores em Reais	
	N.E.	2025	2024
<u>RECEITA/INGRESSO</u>		<u>8.637.830,42</u>	<u>7.521.824,62</u>
RECEITA DE ENCARGOS DE DISTRIBUIÇÃO	17	8.637.830,42	7.521.824,62
<u>TRIBUTOS</u>	<u>18</u>	<u>(1.223.955,02)</u>	<u>(1.025.059,78)</u>
ICMS	18	(1.113.314,91)	(941.244,38)
PIS,COFINS e ISS	18	(110.640,11)	(83.815,40)
<u>ENCARGOS - PARCELA "A"</u>	<u>18</u>	<u>(963.658,04)</u>	<u>(969.532,59)</u>
DISPÊNDIO ATO COOPERATIVO - CDE	18	(892.636,59)	(758.879,20)
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	18	(13.355,60)	(10.548,64)
Bandeiras Tarifárias - Ato Cooperado	18	(57.665,85)	(17.072,56)
Ativos e Passivos Setoriais		-	(183.032,19)
<u>RECEITA LÍQUIDA/INGRESSO LÍQUIDO</u>	<u>18</u>	<u>6.450.217,36</u>	<u>5.527.232,25</u>
<u>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - "PARCELA A"</u>			
Custo operacional e manutenção	19	(4.344.093,09)	(4.311.325,09)
<u>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</u>		<u>2.106.124,27</u>	<u>1.215.907,16</u>
<u>CUSTOS GERENCIÁVEIS - "PARCELA B"</u>			
Despesa com Vendas	20	(1.980,52)	(987,23)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(930.096,67)	(822.015,61)
<u>RESULTADO DA ATIVIDADE</u>		<u>1.174.047,08</u>	<u>392.904,32</u>
<u>RESULTADO FINANCEIRO</u>			
Receitas financeiras	21	183.753,89	110.273,49
Despesas financeiras	21	(71.149,45)	(37.318,77)
Ingressos não operacionais	22	69.766,96	35.937,01
Dispêndios não operacionais	22	(19.441,15)	(20.418,82)
<u>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS</u>		<u>1.336.977,33</u>	<u>481.377,23</u>
Imposto de renda	23	(65.584,25)	(14.914,53)
Contribuição social	23	(32.250,33)	(8.948,72)
<u>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</u>		<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>
<u>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>		<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

III - Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Valores em Reais	
	2025	2024
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>
<u>(+/-) Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>(256.725,68)</u>	<u>(13.127,83)</u>
<u>(+) Reversão de Reservas</u>	<u>150.276,59</u>	<u>119.600,15</u>
Reversão do FATES	98.864,58	66.463,57
Reversão do Fundo de Manutenção e Ampliação	51.412,01	53.136,58
<u>(-) Destinações de Resultados às Reservas</u>	<u>(407.002,27)</u>	<u>(132.727,98)</u>
Reserva Legal	(97.898,88)	(38.210,12)
FATES	(309.103,39)	(94.517,86)
<u>(=) Resultado Abrangente do Exercício</u>	<u>982.417,07</u>	<u>444.386,15</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

Valores em Reais

Mutações	Reservas de Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas à disposição da AGO	Totais
	Capital Social	Doações e Subvenções	Reserva Legal	FATES	Fundo de Manut. Ampl.		
Saldo em 31/12/2023	1.516.403,00	1.286,28	1.478.765,84	784.076,48	1.201.688,05	261.842,58	5.244.062,23
Integralização de Quotas	7.542,00	-	-	-	-	-	7.542,00
Devolução de Capital	(14.558,00)	-	-	-	-	-	(14.558,00)
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	261.842,58	(261.842,58)	-
Utilização de Reservas	-	-	-	(66.463,57)	-	66.463,57	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização Res. de Manut. e Ampliação	-	-	-	-	(53.136,58)	53.136,58	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	457.513,98	457.513,98
Destinações Estatutárias	-	-	38.210,12	94.517,86	-	(132.727,98)	-
Saldo em 31/12/2024	1.509.387,00	1.286,28	1.516.975,96	812.130,77	1.410.394,05	444.386,15	5.694.560,21
Integralização de Quotas	6.600,00	-	-	-	-	-	6.600,00
Devolução de Capital	(20.255,00)	-	-	-	-	-	(20.255,00)
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	444.386,15	(444.386,15)	-
Utilização de Reservas	-	-	-	(98.864,58)	-	98.864,58	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização Res. de Manut. e Ampliação	-	-	-	-	(51.412,01)	51.412,01	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.239.142,75	1.239.142,75
Destinações Estatutárias	-	-	97.898,88	309.103,39	-	(407.002,27)	-
Saldo em 31/12/2025	1.495.732,00	1.286,28	1.614.874,84	1.022.369,58	1.803.368,19	982.417,07	6.920.047,96

Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

V - Demonstração do Fluxo de Caixa

	Valores em Reais	
	2025	2024
<u>Atividades Operacionais</u>		
<u>Sobra Líquida do Exercício</u>	<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:		
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.980,52	987,23
Depreciação e Amortização	233.729,06	213.764,26
Baixas do Imobilizado em Serviço	40.051,14	40.672,83
<u>Variações no Ativo</u>	<u>-1.852.768,07</u>	<u>68.987,61</u>
Consumidores	(53.990,28)	(158.512,78)
Tributos a Compensar	(89.030,11)	15.752,13
Estoque	1.049,74	(6.378,50)
Outros Créditos	(1.710.797,42)	218.126,76
<u>Variações no Passivo</u>	<u>3.688.731,77</u>	<u>(285.007,90)</u>
Fornecedores	1.337.086,10	(202.353,93)
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	53.655,27	(21.504,93)
Empréstimos e Financiamentos	1.630.000,00	-
Impostos e Contribuições Sociais	32.199,07	22.225,62
Taxas regulamentares	35.075,89	1.102,29
Outras Contas a Pagar	600.715,44	(84.476,95)
<u>Total das Atividades Operacionais</u>	<u>3.350.867,17</u>	<u>496.918,01</u>
<u>Atividades de Investimento</u>		
Participações Societárias – Cooperativas	(2.380,22)	(2.506,24)
Aplicações no Imobilizado	(3.063.756,15)	(423.803,75)
Contribuições do Consumidor	20.077,34	4.330,86
<u>Total das Atividades de Investimento</u>	<u>(3.046.059,03)</u>	<u>(421.979,13)</u>
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Aumentos de Capital	6.600,00	7.542,00
Devoluções de Capital	(20.255,00)	(14.558,00)
<u>Total das Atividades de Financiamento</u>	<u>(13.655,00)</u>	<u>(7.016,00)</u>
<u>Variação no Caixa</u>	<u>291.153,14</u>	<u>67.922,88</u>
Saldo Inicial de Caixa	683.769,28	615.846,40
Saldo Final de Caixa	974.922,42	683.769,28
<u>Variação no Caixa</u>	<u>291.153,14</u>	<u>67.922,88</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner – CERSAD DISTRIBUIDORA é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Tem como objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores através de redes de distribuição instaladas nos municípios de Doutor Pedrinho e Benedito Novo, no estado de Santa Catarina.

(a) Constituição da Sociedade e Principais Atividades Desenvolvidas – A sociedade foi constituída em dezembro de 2009, com origem no desmembramento da atualmente denominada Cooperativa de Geração de Energia Elétrica Salto Donner – CERSAD GERADORA.

(b) No decorrer do exercício social de 2025, a cooperativa realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores ligados, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de suas instalações de distribuição, de acordo com seu objeto social.

1.1 Revisão Tarifária

A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 3.524 de 23 de setembro de 2025, aprovou o resultado da revisão tarifária periódica da Cooperativa a vigorar a partir de 30 de setembro de 2025, cujo impacto tarifário médio percebido pelos consumidores foi um aumento de 13,03%.

Nível de Tensão	Efeito Médio para o Consumidor
Baixa Tensão	13,97%
Alta e Média Tensão	11,50%
Total	13,03%

1.2 Setor Elétrico Brasileiro

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”)

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para

serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

a) Ativos e passivos regulatórios:

O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

b) Imobilizado em curso:

Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo

imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

c) Imobilizado em serviço:

Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de dezembro de 2025. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

d) Intangível:

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção.

e) Obrigações especiais vinculadas à concessão:

Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente

f) Reconhecimento de receita:

A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômico-financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser emitidos de maneira confiável. A receita de distribuição de distribuição de energia elétrica é reconhecida quando a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada emitida e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada quando o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de aplicação	2025	2024
Caixa e Bancos		174.922,42	290.898,33
Aplicações no Mercado Aberto		800.000,00	392.870,95
Bradesco S/A	Renda Fixa LP	-	48.227,69
Sicoob Euro Vale	Renda Fixa LP	800.000,00	344.643,26
Total		974.922,42	683.769,28

As aplicações financeiras correspondem a CDB (Certificados de Depósitos Bancários) com remuneração vinculada ao CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários) em 2025 e 2024, respectivamente, aplicados os recursos em instituições financeiras de primeira linha com risco de perda mínimo.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

5. Consumidores

Composição das contas a receber em 31 de dezembro, representada por consumidores faturados:

Consumidor	2025			Total	2024
	Vincendos	Vencidos			
		Até 90 dias	a mais de 90 dias		
Residencial	190.971,97	45.301,74	22.375,70	258.649,41	198.465,85
Industrial	159.814,17	48.955,05	61.629,21	270.398,43	427.771,19
Comercial	20.760,24	6.190,15	0,00	26.950,39	15.943,85
Rural	51.171,64	5.401,60	563,68	57.136,92	46.630,86
Poder Público	1.245,21	0,00	0,00	1.245,21	906,58
Iluminação Pública	8.660,61	2.194,60	0,00	10.855,21	8.660,61
Serviço Público	1.055,46	345,41	0,00	1.400,87	1.055,46
Outros	204.786,68	161,86	743,23	205.691,77	79.544,58
PDD	0,00	0,00	-15.622,86	-15.622,86	(14.283,39)
Total	638.465,98	108.550,41	69.688,96	816.705,35	764.695,59

6. Estoques

Contas	2025	2024
Almoxarifado Operacional		
Almoxarifado de Manut. e Operação	49.169,81	50.287,71
Almoxarifado de Sucata	275,04	206,88
Total	49.444,85	50.494,59

7. Outros Créditos

	2025	2024
<u>Devedores Diversos</u>	1.837.215,11	241.414,67
Adiantamento a Fornecedores	1.414.684,26	8.015,00
Adiantamentos Diversos	167.578,48	34.332,46
Convênio Iluminação Pública	17.783,97	17.839,93
Convênio Corpo de Bombeiros	160,00	170,00
Convênio PEAL	365,00	355,00
Convênio CERSAD Geradora	13.381,64	8.216,48
Convênio CERENE	245,00	245,00
Subsídio/Subvenção CDE	187.900,48	155.695,08
Títulos à Receber	6.855,83	6.137,90
Uso Mútuo de Postes	30.226,33	11.732,65
PDD	-1.965,88	-1.324,83
<u>Outros Ativos circulantes</u>	262.063,84	147.066,86
Adiantamentos a Empregados	2.682,23	17.012,68
Despesas Antecipadas	294,40	258,08
Ativos Financeiros Setoriais	259.087,21	129.796,10
Total	2.099.278,95	388.481,53

8. Impostos e Contribuições Sociais

	2025	2024
Ativo Circulante		
Tributos e Contribuições Compensáveis	42.974,64	15.699,73
ICMS a Recuperar - Ativo Imobilizado	35.274,42	15.699,73
IRRF S/ Aplicação Financeira	7.260,52	-
IRRF a Compensar Poderes Públicos	439,70	-
Ativo Não Circulante	76.832,63	15.077,43
ICMS a Recuperar - Ativo Imobilizado	76.832,63	15.077,43

	2025	2024
Passivo Circulante		
Tributos e Contribuições	297.701,35	265.502,28
ICMS a Recolher	95.049,98	72.275,85
Contingência Fiscal ICMS	161.353,93	161.353,93
IRRF a Recolher	94,50	97,38
ISS a Recolher	133,73	15,92
INSS Parte Empresa a Recolher	21.104,60	17.835,23
FGTS a Pagar	10.599,40	7.503,43
PIS - Faturamento / Folha de Pagam.	2.049,86	1.465,23
COFINS - Faturamento	6.204,70	4.000,93
CSLL - Contribuição Social	1.110,65	598,18
IRPJ - Imp de Renda Pessoa Jurídica	-	356,20

9. Investimentos

	2025	2024
CERSAD Geradora	3.303,00	3.303,00
SICOOB	5.435,71	4.642,05
VIACREDI	9.196,65	7.710,09
CODESAM	100,00	-
Total	18.035,36	15.655,14

10. Ativo Imobilizado

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, revisado pela Resolução Normativa ANEEL nº. 674, de 11 de agosto de 2015.

a) Composição do Ativo Imobilizado

Conta	2025			2024
	Custo	(-) Depreciação	Residual	Residual
Terrenos	250.000,00	-	250.000,00	250.000,00
Máquinas e Equipamentos	6.585.242,20	(2.390.922,44)	4.194.319,76	3.934.135,89
Veículos	50.738,23	(46.897,31)	3.840,92	4.555,42
Móveis e Utensílios	23.911,71	(15.146,88)	8.764,83	4.825,78
Imobilizado em Curso	2.890.418,14	-	2.890.418,14	359.446,23
Total	6.857.496,78	(2.452.966,63)	7.347.343,65	4.552.963,32

(i)

b) Movimentação das Contas do Ativo Imobilizado

Contas	Saldo Inicial	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Transferência	Saldo Atual
Terrenos	250.000,00	-	-	-	250.000,00
Máquinas e Equipamentos	6.174.098,48	-	-116.718,65	527.862,37	6.585.242,20
Veículos	54.962,23	-	-4.224,00	-	50.738,23
Móveis e Utensílios	18.989,84	831,87	-	4.090,00	23.911,71
Imobilizado em Curso	359.446,23	3.442.495,85	-379.571,57	-531.952,37	2.890.418,14
(-) Depreciação/Amortização	(2.304.533,46)	(229.324,68)	80.891,51	-	(2.452.966,63)
Total do Imobilizado - 2024	4.552.963,32	6.260.198,97	-40.051,14	-	7.347.343,65

Anualmente a Cooperativa avalia a realização dos seus ativos e em 31 de dezembro de 2025, não se identificou nenhum indicativo de *impairment* e a necessidade de contabilização de provisão de valor recuperável sobre o imobilizado.

11. Intangível

Direito de uso Software	Custo	Amortização	Residual	
			2025	2024
Em Serviço				
Com vida útil estimada	133.799,00	(124.412,20)	9.386,80	13.791,18

12. Fornecedores

Composição das obrigações com fornecedores

	2025	2024
Fornecedores de Energia Elétrica	120.652,71	108.229,54
Fornecedores de Materiais	1.339.671,36	27.740,21
Fornecedores de Serviços	18.554,69	5.822,91
Total	1.478.878,76	141.792,66

13. Folha de Pagamentos

As obrigações com folha de pagamentos estavam representadas por remunerações devidas a diretores, funcionários e encargos sociais decorrentes, conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Folha de Pagamento		
Remuneração de Diretores (a)	6.881,84	6.273,82
Salários à Pagar	50.656,73	35.156,25
Encargos Sociais sobre Salários	25.916,48	18.341,99
	83.455,05	59.772,06
Provisões Trabalhistas		
Férias	80.525,70	58.373,20
Encargos Sociais sobre Férias	28.425,53	20.605,75
	108.951,23	78.978,95
Total	192.406,28	138.751,01

(a) A Assembleia Geral Ordinária atualizou em 22/03/2025 os valores das remunerações da diretoria executiva e do conselho fiscal.

14. Empréstimos e Financiamentos

As obrigações com empréstimos e financiamentos estavam representadas por cédula de crédito de capital de giro para construção da Subestação Manfred A. Ludewig, conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Ativo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.630.000,00	-
SICOOB Euro Vale	1.630.000,00	-

15. Outras Contas a Pagar

Composição de Outras Contas a Pagar em 31 de dezembro:

	2025	2024
Encargos Setoriais	101.781,74	66.705,85
CDE	100.472,56	65.690,99
TFSEE	1.309,18	1.014,86
<u>Outras Contas a Pagar</u>	781.046,40	180.330,96
Sobras a Distribuir	2.296,82	2.296,82
Consumidores/Convênios	595.344,86	104.372,59
Outros Credores	2.853,76	1.993,31
Passivos Financeiros Setoriais	180.550,96	71.668,24
<u>Não Circulante</u>	33.062,16	12.984,82
Obrigações Vinculadas a Permissão (a)	33.062,16	12.984,82

- (a) O valor registrado como não circulante, refere-se à participação financeira do consumidor em obras de rede, conforme dispõe o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

16. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com a legislação cooperativista, a conta capital social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do associado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do associado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor integralizado, correspondendo à participação 1041 (mil e quarenta e um) associados em 31 de dezembro 2025 e de 1026 (mil e vinte e seis) associados em 31 de dezembro 2024.

b) Natureza e Finalidade das Reservas

Fundo de Reserva: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado total das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como dos colaboradores da cooperativa.

c) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária

As sobras após a constituição e realização das reservas, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	2025	2024
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>		
Sobra/Perda Líquida do Exercício	978.988,80	382.101,18
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	260.153,95	75.412,80
	1.239.142,75	457.513,98
<u>Destinações Legais e Estatutárias</u>		
<u>FATES - Legal</u>		
* 100% do Lucro Líquido (Art 87 da Lei 5764/71)	260.153,95	75.412,80
<u>FATES - Estatutário</u>		
* 5% das Sobras Líquidas (Inciso II do Art. 39º)	48.949,44	19.105,06
	309.103,39	94.517,86
<u>Reserva Legal</u>		
* 10% das Sobras Líquidas (Inciso I do Art. 39º)	97.898,88	38.210,12
Total das Destinações Estatutárias	407.002,27	132.727,98
(+) Utilização de Reservas (FATES)	98.864,58	66.463,57
(+) Realização da Reserva de Manutenção e Ampliação	51.412,01	53.136,58
(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO	982.417,07	444.386,15

17. Receita Operacional

As receitas foram auferidas na distribuição de energia elétrica aos cooperados e consumidores, recebimentos de Subvenções e Subsídios da CDE através da CCEE além de receita de prestação de serviços à cooperados e consumidores.

<u>Receita Operacional</u>	2025	2024
Fornecimento de Energia Elétrica	6.510.039,92	5.852.581,93
Subvenções e Subsídios Recebidos	2.002.888,53	1.562.324,63
Outras Receitas Operacionais	116.973,38	106.918,06
Ativos e Passivos Setoriais	7.928,59	-
Total	8.637.830,42	7.521.824,62

18. Receita Operacional Líquida

Receita Operacional Líquida (ROL) é o montante líquido efetivamente recebido pelas vendas de seus produtos. É a receita bruta menos os impostos incidentes sobre a venda, os descontos e eventuais abatimentos concedidos.

<u>ROL</u>	2025	2024
<u>Receita Operacional</u>	8.637.830,42	7.521.824,62
<u>(-) Deduções da Receita Operacional</u>	(2.187.613,06)	(1.994.592,37)
ICMS	(1.113.314,91)	(941.244,38)
PIS, COFINS e ISS	(110.640,11)	(83.815,40)
Encargos do Consumidor	(963.658,04)	(786.500,40)
Ativos e Passivos Setoriais	-	(183.032,19)
<u>Receita Operacional Líquida</u>	6.450.217,36	5.527.232,25

19. Custos e Dispendios Operacionais

a) Energia Comprada para Revenda

Quantidade de MWh	Valores em Reais	Quantidade de MWh	Valores em Reais
2025	2025	2024	2024
8.187	2.395.707,40	10.045	2.515.211,20

Refere-se à compra de energia elétrica da supridoras CELESC, SKOPOS Geração, Proinfa, Cotas Nuclear e Cotas de Garantia Física para distribuição aos cooperados e consumidores localizados na área de atuação da cooperativa.

b) Custos/Dispendios do Serviço de Distribuição

Descrição	2025	2024
Custos/Dispendios dos Serviço		
Encargos de Conexão	300.909,83	277.103,85
Pessoal	964.230,99	868.725,87
Material	91.731,18	124.970,06
Serviços de Terceiros	351.404,91	308.675,22
Seguros	1.180,49	-
Recuperação de Despesas	-	983,84
Tributos	3.987,55	4.098,69
Depreciações/Amortizações	226.210,87	206.035,00
Gastos Diversos	8.729,87	5.521,36
Total	1.948.385,69	1.796.113,89

20. Dispendios operacionais

Descrição	2025	2024
Despesas com Vendas	<u>1.980,52</u>	<u>987,23</u>
Provisão/(-)Reversão p/Créditos de Liq. Duvidosa	1.980,52	987,23
Despesas Gerais e Administrativas	<u>930.096,67</u>	<u>822.015,61</u>
Pessoal e Administradores	244.929,76	227.281,00
Material	5.259,62	6.934,61
Serviços de Terceiros	515.565,48	440.144,63
Seguros	-	4.941,12
Doações, Contribuições e Subvenções	43.053,89	54.267,71
Tributos	9.644,78	7.088,11
Depreciações	6.874,57	7.374,74
Gastos Diversos	104.768,57	73.983,69
Total	<u>932.077,19</u>	<u>823.002,84</u>

21. Receitas e Despesas Financeiras

Descrição	2025	2024
1. Receitas Financeiras	183.753,89	110.273,49
Multa e Juros sobre Faturas de Energia em Atraso	99.891,09	72.544,12
Rendimentos de Aplicações Financeiras	56.256,35	30.699,48
Descontos Auferidos	2.228,55	1.636,07
Outras Receitas Financeiras	25.377,90	5.393,82
2. (-) Despesas Financeiras	71.149,45	37.318,77
Juros e Multa sobre Obrigações em Atraso	103,49	373,17
Juros sobre Financiamentos	14.994,00	-
Serviços Bancários	55.378,01	36.154,37
IOF	673,94	81,41
Outras Despesas Financeiras	0,01	709,82
(=) Resultado Financeiro Líquido (1-2)	112.604,44	72.954,72

22. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2025	2024
Outras Receitas	69.766,96	35.937,01
Ganhos na Desativação/Alienação de Bens e Direitos	9.250,14	7.893,05
Sobras de Inventários	1.325,74	27.653,91
Outras Receitas	59.191,08	390,05
Outras Despesas	(19.441,15)	(20.418,82)
(-) Perdas na Desativação de Bens e Direitos	(16.667,78)	(18.305,91)
(-) Perdas na Alienação de Bens e Direitos	(2.773,37)	-
(-) Faltas de Inventários	-	(2.112,91)

23. Tributação do Resultado do Exercício – IRPJ e CSLL

No exercício de 2025 a cooperativa tributou seus resultados com base no Lucro Real, com pagamento mensal por estimativa. De acordo com esta modalidade de tributação o resultado fiscal tributável apurado foi positivo, conforme quadro a seguir:

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo - 2025			
	Operações com		
	Associados	Terceiros	Total
1 - Receita Operacional Bruta	7.111.541,65	1.518.360,18	8.629.901,83
2 - Deduções da Receita Bruta	1.800.724,82	378.959,65	2.179.684,47
2.1 – Ativos e Passivos Financeiros	-6.533,62	-1.394,97	-7.928,59
2.2 - Impostos e Contribuições Sobre a Receita	1.013.148,09	210.806,93	1.223.955,02
2.3 - Encargos do Consumidor	794.110,34	169.547,70	963.658,04
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	5.310.816,84	1.139.400,52	6.450.217,36
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	3.581.417,74	764.655,87	4.346.073,61
5 - (=) Resultado Operacional Bruto	1.729.399,10	374.744,65	2.104.143,75
6 - Despesas Operacionais	743.681,24	73.810,99	817.492,23

Despesas Gerais e Administrativas	766.453,82	163.642,85	930.096,67
Despesas Financeiras Líquidas	-22.772,58	-89.831,86	-112.604,44
7 - Resultado Não Operacional	-6.729,06	57.054,87	50.325,81
8 - Result. Líq. Exerc. Antes Tributação (5-6+7)	978.988,80	357.988,53	1.336.977,33
9 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	-	97.834,59	97.834,59
IRPJ	-	65.584,25	65.584,25
CSLL	-	32.250,34	32.250,34
10 - Resultado Líquido do Exercício (8-9)	978.988,80	260.153,96	1.239.142,75

Tributação do Resultado			
Descrição	Sócio	Não Sócio	Total
Base de Cálculo			
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	978.988,80	357.988,53	1.336.977,23
(+) Ingressos Tributados			
* Ingressos na Alienação de Bens			
(+) Despesas Indedutíveis			
* PCLD		348,46	1.980,52
* Reversão da Reserva de Reavaliação		-	-
* Provisões Indedutíveis		-	-
(-) Exclusões			
* Resultado Não Tributável	(978.988,80)		
(=) Base de Cálculo	-	358.336,99	358.336,99
IRPJ			
Alíquota de 15%	-	53.750,55	53.750,55
Adicional de 10% s/Excedente a R\$ 20 mil/mês			
IRPJ s/Excedente			11.833,70
Soma			65.584,25
CSLL (9%)			
	-	32.250,33	32.250,33

24. Provisão para contingências

A Cooperativa não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis e possíveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão litigiosa é requerida, porém em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa provisionou como contingência fiscal o valor do ICMS não recolhido sobre a TUSD nos períodos de setembro a dezembro de 2022 prevendo sua exigibilidade.

25. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 38, 39, 40, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Cooperativa efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Consumidores – decorrem diretamente das operações da Cooperativa. São classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

26. Cobertura de Seguros (não auditado)

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

2025

Descrição	Categoria	Placa	Valor Prêmio	Valor a Apropriar
Frota de Veículos				
TOYOTA Band 4X4 Diesel Ano 1996	Carga	LXY 6145	1.216,81	294,40
Total			1.216,81	294,40

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

27. Conciliação do Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Cooperativa seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações financeiras, sendo que para fins regulatórios, a Cooperativa seguiu regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

a) Ativo financeiro indenizável da concessão

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Cooperativa adotou e utilizou para fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. As concessionárias de distribuição de energia elétrica no ambiente regulatório brasileiro adotam o modelo do ativo bifurcado.

Com base nesse modelo, a parcela do capital investido com a infraestrutura operada pela Cooperativa na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica, que será amortizada baseada no padrão de consumo dos benefícios esperados durante o prazo da concessão é classificada como ativo intangível, e a parcela do capital investido na infraestrutura, não amortizada no período da concessão, a ser indenizada ao final da concessão é classificada como contas a receber de concessão. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo era de R\$ 494.486,16 no ativo não circulante e em 31 de dezembro de 2024 o saldo era de R\$ 414.497,64.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das redes de distribuição são registrados como ativo imobilizado e intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias.

b) Imobilizado, intangível e obrigações especiais vinculados a concessão

A diferença entre o Ativo Intangível e Imobilizado Societário e Regulatório é decorrente da aplicação da ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão no Societário, além da adoção do CPC47 sobre as obras de construção e melhoria da infraestrutura do serviço público de distribuição de energia elétrica.

	2025			2024		
	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>	<u>3.983.326,21</u>	-	<u>3.983.326,21</u>	<u>1.903.140,72</u>	-	<u>1.903.140,72</u>
Caixa e equivalentes de caixa	974.922,42	-	974.922,42	683.769,28	-	683.769,28
Consumidores	816.705,35	-	816.705,35	764.695,59	-	764.695,59
Impostos e Contribuições Sociais	42.974,64	-	42.974,64	15.699,73	-	15.699,73
Estoques	49.444,85	-	49.444,85	50.494,59	-	50.494,59
Outros Ativos Circulantes	2.099.278,95	-	2.099.278,95	388.481,53	-	388.481,53
<u>ATIVO NÃO CIRCULANTE</u>	<u>7.451.598,44</u>	-	<u>7.451.598,44</u>	<u>4.597.487,07</u>	-	<u>4.597.487,07</u>
Impostos e Contribuições Sociais	76.832,63	-	76.832,63	15.077,43	-	15.077,43
Indenizações a Receber	494.486,16	494.486,16	-	414.497,64	414.497,64	-
Investimentos	18.035,36	-	18.035,36	15.655,14	-	15.655,14
Ativo imobilizado	-	-	7.347.343,65	-	-	4.552.963,32
Intangível	6.862.244,29	(494.486,16)	9.386,80	4.152.256,86	(414.497,64)	13.791,18
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>11.434.924,65</u>	-	<u>11.434.924,65</u>	<u>6.500.627,79</u>	-	<u>6.500.627,79</u>
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>	<u>(4.481.814,53)</u>	-	<u>(4.481.814,53)</u>	<u>(793.082,76)</u>	-	<u>(793.082,76)</u>
Fornecedores	(1.478.878,76)	-	(1.478.878,76)	(141.792,66)	-	(141.792,66)
Empréstimos e Financiamentos	(1.630.000,00)	-	(1.630.000,00)	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(192.406,28)	-	(192.406,28)	(138.751,01)	-	(138.751,01)
Impostos e contribuições sociais	(297.701,35)	-	(297.701,35)	(265.502,28)	-	(265.502,28)
Encargos Setoriais	(101.781,74)	-	(101.781,74)	(66.705,85)	-	(66.705,85)
Outras contas a pagar	(781.046,40)	-	(781.046,40)	(180.330,96)	-	(180.330,96)
<u>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</u>	<u>(33.062,16)</u>	-	<u>(33.062,16)</u>	<u>(12.984,82)</u>	-	<u>(12.984,82)</u>
Obrigações vinculadas à concessão	(33.062,16)	-	(33.062,16)	(12.984,82)	-	(12.984,82)
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>(6.920.047,96)</u>	-	<u>(6.920.047,96)</u>	<u>(5.694.560,21)</u>	-	<u>(5.694.560,21)</u>
Capital Social	(1.495.732,00)	-	(1.495.732,00)	(1.509.387,00)	-	(1.509.387,00)
Reservas	(4.441.898,89)	-	(4.441.898,89)	(3.740.787,06)	-	(3.740.787,06)
Resultado acumulado	(982.417,07)	-	(982.417,07)	(444.386,15)	-	(444.386,15)

	2025			2024		
	Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>(11.434.924,65)</u>		<u>(11.434.924,65)</u>	<u>(6.500.627,79)</u>		<u>(6.500.627,79)</u>
<u>RECEITA/INGRESSO</u>	<u>(11.676.768,80)</u>	<u>3.038.938,38</u>	<u>(8.645.759,01)</u>	<u>(8.146.589,68)</u>	<u>624.765,06</u>	<u>(7.521.824,62)</u>
RECEITA DE ENCARGOS DE DISTRIBUIÇÃO	(8.637.830,42)	-	(8.637.830,42)	(7.521.824,62)	-	(7.521.824,62)
Receita de Construção	(3.038.938,38)	3.038.938,38	-	(624.765,06)	624.765,06	-
<u>TRIBUTOS</u>	<u>1.223.955,02</u>		<u>1.223.955,02</u>	<u>1.025.059,78</u>		<u>1.025.059,78</u>
PIS-PASEP	19.370,32	-	19.370,32	14.636,79	-	14.636,79
COFINS	89.401,51	-	89.401,51	67.554,46	-	67.554,46
ICMS e ISS	1.115.183,20	-	1.115.183,20	942.868,53	-	942.868,53
<u>ENCARGOS - PARCELA "A"</u>	<u>963.658,04</u>		<u>963.658,04</u>	<u>969.532,59</u>		<u>969.532,59</u>
DISPÊNDIO ATO COOP. - CDE	892.636,59	-	892.636,59	758.879,20	-	758.879,20
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	13.355,60	-	13.355,60	10.548,64	-	-
Bandeiras Tarifárias - Ato Cooperado	47.520,02	-	47.520,02	14.406,54	-	14.406,54
Bandeiras Tarifárias - Ato Não Coop.	10.145,83	-	10.145,83	2.666,02	-	2.666,02
Ativos e Passivos Financeiros	-	-	-	183.032,19	-	183.032,19
<u>RECEITA LÍQUIDA/INGRESSO LÍQUIDO</u>	<u>(9.489.155,74)</u>	<u>3.038.938,38</u>	<u>(6.450.217,36)</u>	<u>(6.151.997,31)</u>	<u>624.765,06</u>	<u>(5.527.232,25)</u>
<u>CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - "PARCELA A"</u>	<u>7.383.031,47</u>	<u>3.038.938,38</u>	<u>4.344.093,09</u>	<u>4.936.090,15</u>	<u>624.765,06</u>	<u>4.311.325,09</u>
Custo operacional e manutenção	7.383.031,47	3.038.938,38	4.344.093,09	4.936.090,15	624.765,06	4.311.325,09
<u>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS</u>	<u>(2.106.124,27)</u>		<u>(2.106.124,27)</u>	<u>(1.215.907,16)</u>		<u>(1.215.907,16)</u>
<u>CUSTOS GERENCIÁVEIS - "PARCELA B"</u>	<u>932.077,19</u>		<u>932.077,19</u>	<u>823.002,84</u>		<u>823.002,84</u>
Despesa com Vendas	1.980,52	-	1.980,52	987,23	-	987,23
Despesas gerais e administrativas	930.096,67	-	930.096,67	822.015,61	-	822.015,61
<u>RESULTADO DA ATIVIDADE</u>	<u>(1.174.047,08)</u>		<u>(1.174.047,08)</u>	<u>(392.904,32)</u>		<u>(392.904,32)</u>
<u>RESULTADO FINANCEIRO</u>	<u>(162.930,25)</u>		<u>(162.930,25)</u>	<u>(88.472,91)</u>		<u>(88.472,91)</u>
Receitas financeiras	(183.753,89)	-	(183.753,89)	(110.273,49)	-	(110.273,49)
Despesas financeiras	71.149,45	-	71.149,45	37.318,77	-	37.318,77
Ingressos não operacionais	(69.766,96)	-	(69.766,96)	(35.937,01)	-	(35.937,01)
Dispêndios não operacionais	19.441,15	-	19.441,15	20.418,82	-	20.418,82
<u>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE OS LUCROS</u>	<u>(1.336.977,33)</u>		<u>(1.336.977,33)</u>	<u>(481.377,23)</u>		<u>(481.377,23)</u>
Imposto de renda	65.584,25	-	65.584,25	14.914,53	-	14.914,53
Contribuição social	32.250,33	-	32.250,33	8.948,72	-	8.948,72
<u>RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</u>	<u>(1.239.142,75)</u>		<u>(1.239.142,75)</u>	<u>(457.513,98)</u>		<u>(457.513,98)</u>
<u>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</u>						
<u>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</u>	<u>(1.239.142,75)</u>		<u>(1.239.142,75)</u>	<u>(457.513,98)</u>		<u>(457.513,98)</u>



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

28. Eventos subsequentes

Foram analisados até a data de 13 de março de 2026 e não há outra divulgação complementar a ser feita nas respectivas demonstrações contábeis regulatórias.

Rogério Maas
Presidente
CPF nº 631.403.659-34

Uesley Tonolli
Contador
CRC - SC 031728/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis regulatórias

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner
Doutor Pedrinho - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 933, de 18 de maio de 2021.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 20 de março de 2026.

TATICCA Auditores e Consultores Ltda.

Fernando Machado Santos
Contador CRC SC-043302/0

FERNANDO MACHADO DOS SANTOS:00396120903
Assinado digitalmente por FERNANDO MACHADO DOS SANTOS:00396120903
Razão: Eu sei ou aprovo este documento
Localização: Blumenau (SC)
Data: 2026.03.20 16:47:58-03'00"



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SOCIETÁRIAS 2025

31 de dezembro de 2025 com o
Relatório dos Auditores Independentes.



**Cooperativa de Distribuição de Energia
Elétrica Salto Donner - CERSAD Distribuidora**

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

I - Balanço Patrimonial

Valores em Reais

ATIVO	N.E.	2025	2024
<u>Circulante</u>		<u>3.983.326,21</u>	<u>1.903.140,72</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	974.922,42	683.769,28
Consumidores	5	816.705,35	764.695,59
Impostos e Contribuições Sociais	8	42.974,64	15.699,73
Estoques	6	49.444,85	50.494,59
Outros Créditos	7	2.099.278,95	388.481,53
<u>Não Circulante</u>		<u>7.451.598,44</u>	<u>4.597.487,07</u>
Impostos e Contribuições Sociais	8	76.832,63	15.077,43
Indenização pela Concessão a Receber	3f	494.486,16	414.497,64
Investimentos	9	18.035,36	15.655,14
Intangível	10	6.862.244,29	4.152.256,86
TOTAL DO ATIVO		11.434.924,65	6.500.627,79
PASSIVO	N.E.	2025	2024
<u>Circulante</u>		<u>4.481.814,53</u>	<u>793.082,76</u>
Fornecedores	11	1.478.878,76	141.792,66
Folha de Pagamento	12	192.406,28	138.751,01
Empréstimos e Financiamentos	13	1.630.000,00	-
Impostos e Contribuições Sociais	8	297.701,35	265.502,28
Encargos Setoriais	14	101.781,74	66.705,85
Outras Contas a Pagar	14	781.046,40	180.330,96
<u>Não Circulante</u>		<u>33.062,16</u>	<u>12.984,82</u>
Obrigações Vinculadas à Permissão	14	33.062,16	12.984,82
<u>Patrimônio Líquido</u>	15	<u>6.920.047,96</u>	<u>5.694.560,21</u>
Capital Social		1.495.732,00	1.509.387,00
Reservas de Capital		1.286,28	1.286,28
Reservas de Sobras		4.440.612,61	3.739.500,78
Sobras ou Perdas a Disposição da AG	15	982.417,07	444.386,15
TOTAL DO PASSIVO		11.434.924,65	6.500.627,79

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

II - Demonstração das Sobras ou Perdas

	N.E.	2025	Valores em Reais 2024
<u>Receita/Ingresso Operacional</u>	16	<u>8.637.830,42</u>	<u>7.521.824,62</u>
(-) Deduções das Receitas/Ingressos Operacionais	17	(2.187.613,06)	(1.994.592,37)
<u>(=) Receita/Ingresso Operacional Líquido(a)</u>	17	<u>6.450.217,36</u>	<u>5.527.232,25</u>
(-) Custo/Dispêndio do Serviço de Energia Elétrica	18	(7.383.031,47)	(4.936.090,15)
<u>(=) Sobra ou Perda Operacional Bruta</u>		<u>(932.814,11)</u>	<u>591.142,10</u>
(-) Dispêndios Operacionais	19	(932.077,19)	(823.002,84)
Dispêndios com Vendas		(1.980,52)	(987,23)
Dispêndios Gerais e Administrativos		(930.096,67)	(822.015,61)
<u>(=) Sobras ou Perdas do Serviço</u>		<u>(1.864.891,30)</u>	<u>(231.860,74)</u>
(+) Ingressos (Dispêndios) Financeiros	20	112.604,44	72.954,72
(+) Outros Ingressos	21	3.108.705,34	660.702,07
(-) Outros Dispêndios	21	(19.441,15)	(20.418,82)
<u>(=) Sobra ou Perda Líquida Antes do IRPJ e da CSLL</u>		<u>1.336.977,33</u>	<u>481.377,23</u>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	22	(65.584,25)	(14.914,53)
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	22	(32.250,33)	(8.948,72)
<u>(=) Sobra ou Perda Líquida do Exercício</u>		<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

II - Demonstração do Resultado do Exercício

Valores em Reais

	N.E.	2025	2024
<u>Receita Operacional</u>	16	<u>8.637.830,42</u>	<u>7.521.824,62</u>
(-) Deduções da Receita Operacional	17	(2.187.613,06)	(1.994.592,37)
<u>(=) Receita Operacional Líquida</u>	17	<u>6.450.217,36</u>	<u>5.527.232,25</u>
(-) Custo do Serviço de Energia Elétrica	18	(7.383.031,47)	(4.936.090,15)
<u>(=) Resultado Operacional Bruto</u>		<u>(932.814,11)</u>	<u>(591.142,10)</u>
(-) Despesas Operacionais	19	(932.077,19)	(823.002,84)
Despesas com Vendas		(1.980,52)	(987,23)
Despesas Gerais e Administrativas		(930.096,67)	(822.015,61)
<u>(=) Resultado do Serviço</u>		<u>(1.864.891,30)</u>	<u>(231.860,74)</u>
(+) Receitas (Despesas) Financeiras	20	112.604,44	72.954,72
(+) Outras Receitas	21	3.108.705,34	660.702,07
(-) Outras Despesas	21	(19.441,15)	(20.418,82)
<u>(=) Resultado Líquido Antes do IRPJ e da CSLL</u>		<u>1.336.977,33</u>	<u>481.377,23</u>
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	22	(65.584,25)	(14.914,53)
(-) Contribuição Social s/Lucro Líquido - CSLL	22	(32.250,33)	(8.948,72)
<u>(=) Resultado Líquido do Exercício</u>		<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

III - Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício

	Valores em Reais	
	2025	2024
<u>Resultado Líquido do Exercício</u>	<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>
<u>(+/-) Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>(256.725,68)</u>	<u>(13.127,83)</u>
<u>(+) Reversão de Reservas</u>	<u>150.276,59</u>	<u>119.600,15</u>
Reversão do FATES	98.864,58	66.463,57
Reversão do Fundo de Manutenção e Ampliação	51.412,01	53.136,58
<u>(-) Destinações de Resultados às Reservas</u>	<u>(407.002,27)</u>	<u>(132.727,98)</u>
Reserva Legal	(97.898,88)	(38.210,12)
FATES	(309.103,39)	(94.517,86)
<u>(=) Resultado Abrangente do Exercício</u>	<u>982.417,07</u>	<u>444.386,15</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOP. DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

IV - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Valores em Reais

Mutações	Reserva de Capital		Reservas de Sobras			Sobras ou Perdas a disposição da AGO	Totais
	Capital Social	Doações e Subvenções	Reserva Legal	FATES	Fundo de Manut. Ampl.		
Saldo em 31/12/2023	1.516.403,00	1.286,28	1.478.765,84	784.076,48	1.201.688,05	261.842,58	5.244.062,23
Integralização de Quotas	7.542,00	-	-	-	-	-	7.542,00
Devolução de Capital	(14.558,00)	-	-	-	-	-	(14.558,00)
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	261.842,58	(261.842,58)	-
Utilização de Reservas	-	-	-	(66.463,57)	-	66.463,57	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Res. Manut. e Ampliação	-	-	-	-	(53.136,58)	53.136,58	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	457.513,98	457.513,98
Destinações Estatutárias	-	-	38.210,12	94.517,86	-	(132.727,98)	-
Saldo em 31/12/2024	1.509.387,00	1.286,28	1.516.975,96	812.130,77	1.410.394,05	444.386,15	5.694.560,21
Integralização de Quotas	6.600,00	-	-	-	-	-	6.600,00
Devolução de Capital	(20.255,00)	-	-	-	-	-	(20.255,00)
Destinação do Resultado - AGO	-	-	-	-	444.386,15	(444.386,15)	-
Utilização de Reservas	-	-	-	(98.864,58)	-	98.864,58	-
Realização da Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-
Realização da Res. Manut. e Ampliação	-	-	-	-	(51.412,01)	51.412,01	-
Resultado Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	1.239.142,75	1.239.142,75
Destinações Estatutárias	-	-	97.898,88	309.103,39	-	(407.002,27)	-
Saldo em 31/12/2025	1.495.732,00	1.286,28	1.614.874,84	1.022.369,58	1.803.368,19	982.417,07	6.920.047,96

Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024

V - Demonstração do Fluxo de Caixa

	Valores em Reais	
	2025	2024
<u>Atividades Operacionais</u>		
<u>Sobra Líquida do Exercício</u>	<u>1.239.142,75</u>	<u>457.513,98</u>
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	<u>275.760,72</u>	<u>255.424,32</u>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.980,52	987,23
Depreciação e Amortização	233.729,06	213.764,26
Baixas do Intangível	40.051,14	40.672,83
<u>Variações no Ativo</u>	<u>(1.852.768,07)</u>	<u>68.987,61</u>
Consumidores	(53.990,28)	(158.512,78)
Tributos à Compensar	(89.030,11)	15.752,13
Estoque	1.049,74	(6.378,50)
Outros Créditos	(1.710.797,42)	218.126,76
<u>Variações no Passivo</u>	<u>3.688.731,77</u>	<u>(285.007,90)</u>
Fornecedores	1.337.086,10	(202.353,93)
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	53.655,27	(21.504,93)
Empréstimos e Financiamentos	1.630.000,00	-
Impostos e Contribuições Sociais	32.199,07	22.225,62
Taxas regulamentares	35.075,89	1.102,29
Outras Contas a Pagar	600.715,44	(84.476,95)
<u>Total das Atividades Operacionais</u>	<u>3.350.867,17</u>	<u>496.918,01</u>
<u>Atividades de Investimento</u>		
Participações Societárias – Cooperativas	(2.380,22)	(2.506,24)
Aplicações no Intangível	(3.063.756,15)	(423.803,75)
Contribuições do consumidor	20.077,34	4.330,86
<u>Total das Atividades de Investimento</u>	<u>(3.046.059,03)</u>	<u>(421.979,13)</u>
<u>Atividades de Financiamento</u>		
Aumentos de Capital	6.600,00	7.542,00
Devoluções de Capital	(20.255,00)	(14.558,00)
<u>Total das Atividades de Financiamento</u>	<u>(13.655,00)</u>	<u>(7.016,00)</u>
<u>Variação no Caixa</u>	<u>291.153,14</u>	<u>67.922,88</u>
Saldo Inicial de Caixa	683.769,28	615.846,40
Saldo Final de Caixa	974.922,42	683.769,28
<u>Variação no Caixa</u>	<u>291.153,14</u>	<u>67.922,88</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Valores em Reais)

29. Contexto Operacional

A Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner – CERSAD DISTRIBUIDORA é uma sociedade cooperativa do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras. Tem como objeto a distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores através de redes de distribuição instaladas nos municípios de Doutor Pedrinho e Benedito Novo, no estado de Santa Catarina.

(c) Constituição da Sociedade e Principais Atividades Desenvolvidas – A sociedade foi constituída em dezembro de 2009, com origem no desmembramento da atualmente denominada Cooperativa de Geração de Energia Elétrica Salto Donner – CERSAD GERADORA. O patrimônio de sua constituição foi efetivamente transferido em 31 de março de 2010, observadas as disposições da legislação cooperativista – Lei 5764/71.

(d) No decorrer do exercício social de 2025, a cooperativa realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores ligados, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de suas instalações de distribuição, de acordo com seu objeto social.

30. Apresentação das Demonstrações Contábeis

Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis – a moeda funcional da cooperativa é o Real, mesma moeda de preparação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis da cooperativa foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC, que foram aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

ICPC 01 – Contratos de Concessão – Não Adoção – A atuação da cooperativa na atividade de distribuição de energia elétrica ocorre apenas de fato, desde a sua fundação em 19 de dezembro de 2009, data do desmembramento da sociedade originária.

Na preparação das demonstrações contábeis da cooperativa foram ainda observados a Lei 5.764/1971, que trata especificamente das sociedades cooperativas, e as normas específicas emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico com base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br

A cooperativa não possui outros resultados abrangentes, motivo pelo qual não está apresentando a demonstração de resultado do exercício abrangente, pois esta equivale à demonstração do resultado do exercício.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras, ocorreu na reunião de diretoria em 13 de março de 2026.

Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2020 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras. Em relação aos normativos em discussão ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Cooperativa está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

31. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Conversão de Operações em Moeda Estrangeira

A Cooperativa não possui operações denominadas em Moeda Estrangeira.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos no curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações no curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes. Os demais investimentos, com vencimentos superiores a 90 dias, são reconhecidos a valor justo e registrados em investimentos a curto prazo.

c) Contas à Receber

Os valores a receber são registrados e mantidos no balanço patrimonial pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias ou cambiais, quando aplicáveis, deduzidos de provisão para cobrir eventuais perdas na sua realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída observando critérios exigidos pelo MCSE da ANEEL e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas estimadas na realização desses créditos. O valor estimado da provisão para créditos de liquidação duvidosa pode ser modificado em função das expectativas da Administração com relação à possibilidade de se recuperar os valores envolvidos, assim como por mudanças na situação financeira dos clientes.

d) Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio de aquisição e demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores de reposição ou realização. Quando aplicável, é constituída provisão para estoques obsoletos ou de baixa movimentação.

e) Não Circulante

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os 12 meses subsequentes à data das demonstrações contábeis são considerados como não circulantes.

Ativo Indenizável (Permissão) - Refere-se a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da permissão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação da ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão e do Comunicado Técnico CTG 05 – Contratos de Concessão.

Até a edição da MP Nº 579/2012, convertida em Lei Federal nº 12.783/2013, o Ativo Financeiro foi reconhecido pelo valor residual dos bens individuais ao final da permissão não amortizado e o valor somente era alterado por meio de adições, baixas e transferências, ao longo do prazo de permissão.

A MP 579/2012 confirmou o entendimento de que o Valor Novo de Reposição – VNR deverá ser utilizado pelo



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

Poder Concedente para o pagamento de indenização dos ativos não amortizados de

distribuição no vencimento da permissão. Conseqüentemente a Cooperativa ajustou o saldo do seu ativo financeiro de indenização com base no valor novo de reposição depreciado, utilizando a Base de Remuneração Regulatória aprovada na Revisão Tarifária de Agosto de 2013 através da Nota Técnica ANEEL Nº 373 de 21 de agosto de 2013.

A amortização do ativo intangível dos contratos de permissão é calculada pela taxa de depreciação regulatória dos bens individuais. A amortização é reconhecida na rubrica de custo de operação e despesas operacionais.

As taxas de depreciação regulatória dos principais bens a serviços da permissão são as seguintes:

Intangível - Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pelo operador ou fornecida para ser utilizada pela outorgante como parte do contrato de permissão do serviço público de energia elétrica (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com as disposições do NBC TG 04 (R4) – Ativo Intangível e a ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão e do Comunicado Técnico CTG 05 – Contratos de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A cooperativa entende não haver qualquer indicativo de que o valor contábil dos bens do ativo intangível exceda o seu valor recuperável. Tal conclusão é suportada pela metodologia de avaliação da base de remuneração utilizada para cálculo da amortização cobrada via tarifa, já que enquanto os registros contábeis estão a custo histórico a base de cálculo da amortização regulatória corresponde aos ativos avaliados a valor novo de reposição.

Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Impairment - A cooperativa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a cooperativa estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a cooperativa reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

f) Intangível

Os ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade.

Ativo Indenizável (Permissão)

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica n. 009/2018, de 01 de novembro de 2018 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

(f.1) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão

classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;

(f.2) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, esta, a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

	2025	2024
Ativo Intangível - Permissão	494.486,16	414.497,64
<u>Soma do Intangível</u>	<u>494.486,16</u>	<u>414.497,64</u>

g) Redução ao Valor Recuperável de Ativos – *Impairment*

A Cooperativa analisa anualmente se há evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperável. Caso se identifique tais evidências, a Cooperativa estima o valor recuperável do ativo. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano. Quando o valor residual contábil do ativo excede seu valor recuperável, a Cooperativa reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (deterioração). Se não for possível determinar o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

h) Benefícios a Empregados

Os pagamentos de benefícios tais como salário, férias vencidas ou proporcionais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios, são reconhecidos mensalmente no resultado obedecendo-se o regime de competência.

i) Valor Presente de Ativos e Passivos de Longo Prazo

Os ativos e passivos de longo prazo da Cooperativa são ajustados a valor presente, quando aplicável, utilizando-se taxas de desconto que refletem a melhor estimativa da Cooperativa.

j) Provisão para Contingências

Os Passivos contingentes são constituídos sempre que a perda for avaliada como provável com provável saída de

recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas nas demonstrações financeiras, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação, porém em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa provisionou como contingência fiscal o valor do ICMS não recolhido sobre a TUSD nos períodos de setembro a dezembro de 2022 prevendo sua exigibilidade.

k) Receitas e Despesas

A Cooperativa segue o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, assim como reconhecimento dos ingressos/receitas e dispêndios/despesas e custos, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

l) Tributação do Resultado

A tributação dos ganhos e resultados foi calculada tomando como base as operações com não associados nos termos da legislação vigente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada com base no lucro real, pago mensalmente na modalidade lucro por estimativa, com suspensão ou redução.

A base de cálculo para incidência do imposto de renda e da contribuição social para pagamento mensal considera o faturamento em operações com não associados, a receita de aplicação financeira e ganhos na alienação de bens, considerados tributáveis pela legislação fiscal.

m) Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Cooperativa estão classificados em passivos financeiros não mensurados a valor justo e ativos financeiros classificados como destinados à negociação, e são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou recebíveis são contabilizados ao custo amortizado acrescido dos rendimentos ou ajustado ao valor provável de realização, quando este for menor. Os passivos financeiros não mensurados a valor justo são avaliados ao custo amortizado, acrescido dos encargos financeiros calculados *pro-rata temporis*.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Cooperativa são: Caixa e Equivalentes de Caixa, Consumidores e Outros Ativos Circulantes.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Cooperativa é “fornecedores”.

32. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Tipo de aplicação	2025	2024
		Curto Prazo	Curto Prazo
Caixa e Bancos		174.922,42	290.898,33
Aplicações no Mercado Aberto		800.000,00	392.870,95
Bradesco S/A	Renda Fixa LP	-	48.227,69
Sicoob Euro Vale	Renda Fixa LP	800.000,00	344.643,26
Total		974.922,42	683.769,28

As aplicações financeiras correspondem a CDB (Certificados de Depósitos Bancários) com remuneração vinculada ao CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários) em 2025 e 2024, respectivamente, aplicados os recursos em instituições financeiras de primeira linha com risco de perda mínimo.

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de perda de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

33. Consumidores

Composição das contas a receber em 31 de dezembro, representada por consumidores faturados:

Consumidor	2025				2024
	Vincendos	Vencidos		Total	
		Até 90 dias	a mais de 90 dias		
Residencial	190.971,97	45.301,74	22.375,70	258.649,41	198.465,85
Industrial	159.814,17	48.955,05	61.629,21	270.398,43	427.771,19
Comercial	20.760,24	6.190,15	-	26.950,39	15.943,85
Rural	51.171,64	5.401,60	563,68	57.136,92	46.630,86
Poder Público	1.245,21	-	-	1.245,21	906,58
Iluminação Pública	8.660,61	2.194,60	-	10.855,21	8.660,61
Serviço Público	1.055,46	345,41	-	1.400,87	1.055,46
Outros	204.786,68	161,86	743,23	205.691,77	79.544,58
PDD	-	-	-15.622,86	-15.622,86	(14.283,39)
Total	638.465,98	108.550,41	69.688,96	816.705,35	764.695,59

34. Estoques

Contas	2025	2024
Almoxarifado Operacional		
Almoxarifado de Manut. e Operação	49.169,81	50.287,71
Almoxarifado de Sucata	275,04	206,88
Total	49.444,85	50.494,59

35. Outros Créditos

Contas Ativo	2025	2024
Devedores Diversos	1.837.215,11	241.414,67
Adiantamento a Fornecedores	1.414.684,26	8.015,00
Adiantamentos Diversos	167.578,48	34.332,46
Convênio Iluminação Pública	17.783,97	17.839,93
Convênio Corpo de Bombeiros	160,00	170,00
Convênio PEAL	365,00	355,00
Convênio CERSAD Geradora	13.381,64	8.216,48
Convênio CERENE	245,00	245,00
Subsídio/Subvenção CDE	187.900,48	155.695,08
Títulos à Receber	6.855,83	6.137,90
Uso Mútuo de Postes	30.226,33	11.732,65
PDD	(1.965,88)	(1.324,83)
Outros Créditos	262.063,84	147.066,86
Adiantamentos a Empregados	2.682,23	17.012,68
Despesas Antecipadas	294,40	258,08
Ativos Financeiros Setoriais	259.087,21	129.796,10
Total	2.099.278,95	388.481,53

36. Impostos e Contribuições Sociais

	2025	2024
Ativo Circulante		
Tributos e Contribuições Compensáveis	42.974,64	15.699,73
ICMS a Recuperar - Ativo Imobilizado	35.274,42	15.699,73
IRRF S/ Aplicação Financeira	7.260,52	-
IRRF a Compensar Poderes Públicos	439,70	-
Ativo Não Circulante	76.832,63	15.077,43
ICMS a Recuperar - Ativo Imobilizado	76.832,63	15.077,43

	2025	2024
Passivo Circulante		
Tributos e Contribuições	297.701,35	265.502,28
ICMS a Recolher	95.049,98	72.275,85
Contingência Fiscal ICMS	161.353,93	161.353,93
IRRF a Recolher	94,50	97,38
ISS a Recolher	133,73	15,92
INSS Parte Empresa a Recolher	21.104,60	17.835,23
FGTS a Pagar	10.599,40	7.503,43
PIS - Faturamento / Folha de Pagam.	2.049,86	1.465,23
COFINS - Faturamento	6.204,70	4.000,93
CSLL - Contribuição Social	1.110,65	598,18
IRPJ - Imp de Renda Pessoa Jurídica	-	356,20

37. Investimentos

Participação	Valor	
	2025	2024
CERSAD Geradora	3.303,00	3.303,00
SICOOB	5.435,71	4.642,05
VIACREDI	9.196,65	7.710,09
CODESAM	100,00	-
Soma	18.035,36	15.655,14

38. Ativo Intangível

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da amortização calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, revisado pela Resolução Normativa ANEEL nº. 674, de 11 de agosto de 2015.

c) Composição do Ativo Intangível

Conta	2025			2024
	Custo	(-) Amortização	Residual	Residual
Software	133.799,00	(124.412,20)	9.386,80	13.791,18
Máquinas e Equipamentos	6.340.756,04	(2.390.922,44)	3.949.833,60	3.769.638,25
Veículos	50.738,23	(46.897,31)	3.840,92	4.555,42
Móveis e Utensílios	23.911,71	(15.146,88)	8.764,83	4.825,78
Imobilizado em Curso	2.890.418,14	-	2.890.418,14	359.446,23
Total	9.439.623,12	(2.577.378,83)	6.862.244,29	4.152.256,86

d) Movimentação das Contas do Ativo Intangível

Contas	Saldo Inicial	(+) Adições	(-) Baixas	(+/-) Transferência	Saldo Atual
Software	133.799,00	-	-	-	133.799,00
Máquinas e Equipamentos	6.009.600,84	-	(196.707,17)	527.862,37	6.340.756,04
Veículos	54.962,23	-	(4.224,00)	-	50.738,23
Móveis e Utensílios	18.989,84	831,87	-	4.090,00	23.911,71
Imobilizado em Curso	359.446,23	3.442.495,85	(379.571,57)	(531.952,37)	2.890.418,14
(-) Depreciação/Amortização	(2.424.541,28)	(233.729,06)	80.891,51	-	(2.577.378,83)
Total do Intangível - 2025	4.152.256,86	3.209.598,66	(499.611,23)	-	6.862.244,29

Anualmente a Cooperativa avalia a realização dos seus ativos e em 31 de dezembro de 2025, não se identificou nenhum indicativo de *impairment* e a necessidade de contabilização de provisão de valor recuperável sobre o imobilizado.

39. Fornecedores

Composição das obrigações com fornecedores

Obrigações	Valor Exigível	
	2025	2024
	Curto Prazo	Curto Prazo
Fornecedores de Energia Elétrica	120.652,71	108.229,54
Fornecedores de Materiais	1.339.671,36	27.740,21
Fornecedores de Serviços	18.554,69	5.822,91
Soma	1.478.878,76	141.792,66

40. Folha de Pagamentos

As obrigações com folha de pagamentos estavam representadas por remunerações devidas a diretores, funcionários e encargos sociais decorrentes, conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Folha de Pagamento		
Remuneração de Diretores	6.881,84	6.273,82
Salários a Pagar	50.656,73	35.156,25

Encargos Sociais sobre Salários	25.916,48	18.341,99
Soma	83.455,05	59.772,06
Provisões Trabalhistas		
Férias	80.525,70	58.373,20
Encargos Sociais sobre Férias	28.425,53	20.605,75
Soma	108.951,23	78.978,95
Total	192.406,28	138.751,01

(b) A Assembleia Geral Ordinária atualizou em 22/03/2025 os valores das remunerações da diretoria executiva e do conselho fiscal.

41. Empréstimos e Financiamentos

As obrigações com empréstimos e financiamentos estavam representadas por cédula de crédito de capital de giro para construção da Subestação Manfred A. Ludewig, conforme quadro a seguir:

	2025	2024
Ativo Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	1.630.000,00	-
SICOOB Euro Vale	1.630.000,00	-

42. Outras Contas a Pagar

Composição de Outras Contas a Pagar em 31 de dezembro:

Contas Passivo	2025	2024
Encargos Setoriais	101.781,74	66.705,85
CDE	100.472,56	65.690,99
TFSEE	1.309,18	1.014,86
Outras Contas a Pagar	781.046,40	180.330,96
Sobras a Distribuir	2.296,82	2.296,82
Consumidores/Convênios	595.344,86	104.372,59
Outros Credores	2.853,76	1.993,31
Passivos Financeiros Setoriais	180.550,96	71.668,24
Não Circulante	33.062,16	12.984,82
Obrigações Vinculadas a Permissão	33.062,16	12.984,82

(b) O valor registrado como não circulante, refere-se à participação financeira do consumidor em obras de rede, conforme dispõe o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

43. Patrimônio Líquido

d) Capital Social

De acordo com a legislação cooperativista, a conta capital social é movimentada nas seguintes hipóteses:

- Na admissão do associado, pela subscrição do valor das quotas – partes fixadas no estatuto social;
- Pela subscrição de novas quotas – partes;
- Pela capitalização de sobras e pela incorporação de reservas, exceto as indivisíveis e;
- Pela retirada do associado, por demissão, eliminação ou exclusão.

O capital social está representado pelo valor integralizado, correspondendo à participação 1041 (mil e quarenta e um) cooperados em 31 de dezembro 2025 e de 1026 (mil e dezoito) cooperados em 31 de dezembro 2024.

e) Natureza e Finalidade das Reservas

Fundo de Reserva: de caráter indivisível para distribuição entre os cooperados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não cooperativos.

Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social: de caráter indivisível para distribuição entre os cooperados, é de constituição obrigatória nos termos da Lei n.º 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado total das operações com terceiros, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como dos colaboradores da cooperativa.

f) Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária

As sobras após a constituição e realização das reservas, ficam à disposição da Assembleia Geral Ordinária para deliberação quanto a sua destinação, conforme demonstrado no quadro a seguir.

	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício		
Sobra/Perda Líquida do Exercício	978.988,80	382.101,18
Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício	260.153,95	75.412,80
Soma	1.239.142,75	457.513,98
Destinações Legais e Estatutárias		
<u>FATES - Legal</u>		
* 100% do Lucro Líquido (Art 87 da Lei 5764/71)	260.153,95	75.412,80
<u>FATES - Estatutário</u>		
* 5% das Sobras Líquidas (Inciso II do Art. 39º)	48.949,44	19.105,06
Soma	309.103,39	94.517,86
<u>Reserva Legal</u>		
* 10% das Sobras Líquidas (Inciso I do Art. 39º)	97.898,88	38.210,12
Total das Destinações Estatutárias	407.002,28	132.727,98
(+) Utilização de Reservas (FATES)	98.864,58	66.463,57
(+) Realização da Reserva de Manut. e Ampliação	51.412,01	53.136,58
(=) Sobras Líquidas a Disposição da AGO	982.417,07	444.386,15

44. Ingresso Operacional

As receitas foram auferidas na distribuição de energia elétrica aos cooperados e consumidores, recebimentos de Subvenções e Subsídios da CDE através da CCEE além de receita de prestação de serviços à cooperados e consumidores.

Receita Operacional	2025	2024
Fornecimento de Energia Elétrica	6.510.039,92	5.852.581,93

Subvenções e Subsídios Recebidos	2.002.888,53	1.562.324,63
Outros Ingressos Operacionais	116.973,38	106.918,06
Ativos e Passivos Setoriais	7.928,59	-
Soma	8.637.830,42	7.521.824,62

45. Ingresso Operacional Líquido

Receita Operacional Líquida (ROL) é o montante líquido efetivamente recebido pelas vendas de seus produtos. É a receita bruta menos os impostos incidentes sobre a venda, os descontos e eventuais abatimentos concedidos.

ROL	2025	2024
Receita Operacional	8.637.830,42	7.521.824,62
(-) Deduções da Receita Operacional	2.187.613,06	1.994.592,37
ICMS	1.113.314,91	941.244,38
PIS, COFINS e ISS	110.640,11	83.815,40
Encargos do Consumidor	963.658,04	786.500,40
Ativos e Passivos Setoriais	0,00	183.032,19
Receita Operacional Líquida	6.450.217,36	5.527.232,25

46. Custos e Dispêndios Operacionais

a) Energia Comprada para Revenda

Quantidade de MWh	Valores em Reais	Quantidade de MWh	Valores em Reais
2025	2025	2024	2024
8.187	2.395.707,40	10.045	2.515.211,20

Refere-se à compra de energia elétrica da supridoras CELESC, Skopos Geração, Proinfá, Cotas Nuclear e Cotas de Garantia Física para distribuição aos cooperados e consumidores localizados na área de atuação da cooperativa.

b) Custos/Dispêndios do Serviço de Distribuição

Descrição	2025	2024
Custos/Dispêndios dos Serviço		
Encargos de Conexão	300.909,83	277.103,85
Pessoal	964.230,99	868.725,87
Material	91.731,18	124.970,06
Serviços de Terceiros	351.404,91	308.675,22
Seguros	1.180,49	-
Recuperação de Despesas	-	983,84
Tributos	3.987,55	4.098,69
Depreciações/Amortizações	226.210,87	206.035,00
Gastos Diversos	8.729,87	5.521,36
Custo com Construção	3.038.938,38	624.765,06
Total	4.987.324,07	2.420.878,95

47. Dispêndios operacionais

Descrição	2025	2024
Despesas com Vendas	<u>1.980,52</u>	<u>987,23</u>
Provisão/(-)Reversão p/Créditos de Liq. Duvidosa	1.980,52	987,23
Despesas Gerais e Administrativas	<u>930.096,67</u>	<u>822.015,61</u>
Pessoal e Administradores	244.929,76	227.281,00
Material	5.259,62	6.934,61
Serviços de Terceiros	515.565,48	440.144,63
Seguros	-	4.941,12
Doações, Contribuições e Subvenções	43.053,89	54.267,71
Tributos	9.644,78	7.088,11
Depreciações/Amortizações	6.874,57	7.374,74
Gastos Diversos	104.768,57	73.983,69
Total	<u>932.077,19</u>	<u>823.002,84</u>

48. Receitas e Despesas Financeiras

Descrição	2025	2024
1. Receitas Financeiras	<u>183.753,89</u>	<u>110.273,49</u>
Multa e Juros sobre Faturas de Energia em Atraso	99.891,09	72.544,12
Rendimentos de Aplicações Financeiras	56.256,35	30.699,48
Descontos Auferidos	2.228,55	1.636,07
Outras Receitas Financeiras	25.377,90	5.393,82
2. (-) Despesas Financeiras	<u>71.149,45</u>	<u>37.318,77</u>
Juros e Multa sobre Obrigações em Atraso	103,49	373,17
Juros sobre Financiamentos	14.994,00	-
Serviços Bancários	55.378,01	36.154,37
IOF	673,94	81,41
Outras Despesas Financeiras	0,01	709,82
(=) Resultado Financeiro Líquido (1-2)	<u>112.604,44</u>	<u>72.954,72</u>

49. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2025	2024
Outras Receitas	<u>3.108.705,34</u>	<u>660.702,07</u>
Ganhos na Desativação/Alienação de Bens e Direitos	9.250,14	7.893,05
Sobras de Inventários	1.325,74	27.653,91
Outras Receitas	59.191,08	390,05
Receita com Construções	3.038.938,38	624.765,06
Outras Despesas	<u>(19.441,15)</u>	<u>(20.418,82)</u>
(-) Perdas na Desativação de Bens e Direitos	(16.667,78)	(18.305,91)
(-) Perdas na Alienação de Bens e Direitos	(2.773,37)	-
(-) Faltas de Inventários	-	(2.112,91)

50. Tributação do Resultado do Exercício – IRPJ e CSLL

No exercício de 2025 a cooperativa tributou seus resultados com base no Lucro Real, com pagamento mensal por estimativa. De acordo com esta modalidade de tributação o resultado fiscal tributável apurado foi positivo, conforme quadro a seguir:

Demonstração de Resultado por Ato Cooperativo e Não Cooperativo - 2025			
Contas	Operações com		
	Associados	Terceiros	Total
1 - Receita Operacional Bruta	7.111.541,65	1.518.360,18	8.629.901,83
2 - Deduções da Receita Bruta	1.800.724,82	378.959,65	2.179.684,47
2.1 – Ativos e Passivos Financeiros	(6.533,62)	(1.394,97)	(7.928,59)
2.2 - Impostos e Contrib. Sobre a Receita	1.013.148,09	210.806,93	1.223.955,02
2.3 - Encargos do Consumidor	794.110,34	169.547,70	963.658,04
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	5.310.816,84	1.139.400,52	6.450.217,36
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	6.085.680,20	1.299.331,79	7.385.011,99
5 - (=) Resultado Operacional Bruto	(774.863,36)	(159.931,27)	(934.794,63)
6 - Despesas Operacionais	743.681,24	73.810,99	817.492,23
Despesas Gerais e Administrativas	766.453,82	163.642,85	930.096,67
Despesas Financeiras Líquidas	(22.772,58)	(89.831,86)	(112.604,44)
7 - Resultado Não Operacional	2.497.533,40	591.730,79	3.089.264,19
8 - Result. Liq. Exerc. Antes Tributação (5-6+7)	978.988,80	357.988,53	1.336.977,33
9 - Tributos Incidentes Sobre o Resultado	-	97.834,59	97.834,59
IRPJ	-	65.584,25	65.584,25
CSLL	-	32.250,34	32.250,34
10 - Resultado Líquido do Exercício (8-9)	978.988,80	260.153,96	1.239.142,75
Tributação do Resultado			
Descrição	Sócio	Não Sócio	Total
Base de Cálculo			
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	978.988,80	357.988,53	1.336.977,33
(+) Ingressos Tributados			
* Ingressos na Alienação de Bens			
(+) Despesas Indedutíveis		348,46	1.980,52
* PCLD		348,46	1.980,52
* Reversão da Reserva de Reavaliação		-	-
* Multas Indedutíveis		-	-
* Provisões Indedutíveis		-	-
(-) Exclusões			
* Resultado Não Tributável	(978.988,80)	-	-
(=) Base de Cálculo	-	358.336,99	358.336,99
IRPJ			
Alíquota de 15%	-	53.750,55	53.750,55
IRPJ Excedente	-	11.833,70	11.833,70
CSLL			
Alíquota de 9%	-	32.250,33	32.250,33

51. Provisão para contingências

A Cooperativa não possui contra si litígios trabalhistas, cíveis ou tributários classificados por seus assessores jurídicos como riscos prováveis e possíveis de perda, portanto em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, nenhuma provisão litigiosa é requerida, porém em 31 de dezembro de 2022 a Cooperativa provisionou como contingência fiscal o valor do ICMS não recolhido sobre a TUSD nos períodos de setembro a dezembro de 2022 prevendo sua exigibilidade.



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

52. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 38, 39, 40, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Cooperativa efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2025, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa – são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Consumidores – decorrem diretamente das operações da Cooperativa. São classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

53. Cobertura de Seguros (não auditado)

A Companhia mantém a cobertura de seguro garantia, levando em conta o grau de risco, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Os seguros contratados pela Companhia em garantia de suas obrigações com terceiros são:

2025

Descrição	Categoria	Placa	Valor Prêmio	Valor a Apropriar
Frota de Veículos				
TOYOTA Band 4X4 Diesel Ano 1996	Carga	LXY 6145	1.216,81	294,40
Total			1.216,81	294,40

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

54. Eventos subsequentes

Foram analisados até a data de 13 de março de 2026 e não há divulgação complementar a ser feita nas respectivas demonstrações financeiras.

Rogério Maas
Presidente
CPF nº 631.403.659-34

Uesley Tonolli
Contador
CRC - SC 031728/O-2

COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Cooperados, Conselheiros e Administradores da
Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner
Doutor Pedrinho - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e o seu fluxo de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades Cooperativas (NBC ITG 2004) e de pequeno porte (NBC ITG 1000), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC

CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759

E-mail: atendimento@cersad.com.br



Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau, 20 de março de 2026.

TATICCA Auditores e Consultores Ltda.

Fernando Machado Santos
Contador CRC SC-043302/O

FERNANDO
MACHADO DOS
SANTOS:003961209
03

Assinado digitalmente por
FERNANDO MACHADO DOS
SANTOS:00396120903
Razão: Eu estou aprovando este
documento
Localização: Blumenau (SC)
Data: 2026.03.20 16:46:10-0700



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

Declaração de Dispensa de Elaboração do Relatório Socioambiental

Considerando que a Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner (CERSAD) possui mercado inferior a 500 GWh/ano, nos termos da classificação dada pelo Despacho ANEEL nº 1.227, de 27 abril de 2015, a administração da cooperativa entende e **declara** estar dispensada da apresentação do Relatório Socioambiental (RSA), motivo pelo qual não está apresentando o documento como parte do conjunto que forma a Prestação Anual de Contas - PAC para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Doutor Pedrinho/SC, 24 de Março de 2026.

ROGERIO
MAAS:631403659
34

Assinado de forma digital por
ROGERIO MAAS:63140365934
Dados: 2026.03.24 15:25:03
-03'00'

Rogério Maas
Presidente
631.403.659-34

UESLEY
TONOLLI:004258
64960

Assinado de forma digital
por UESLEY
TONOLLI:00425864960
Dados: 2026.03.24 15:25:46
-03'00'

Uesley Tonolli
Contador
CRC – 031.728/O-2



COOP. DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA SALTO DONNER

Rua da Glória, 130 – Sala 2 - Salto Donner – DOUTOR PEDRINHO/SC
CNPJ: 11.615.872/0001-80 – Ins. Est.: 256.044.759
E-mail: atendimento@cersad.com.br

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Pelo presente Termo de Responsabilidade, declaramos sob as penas prevista em Lei, a veracidade das informações apresentadas à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, expressando o compromisso de observância e cumprimento das normas, procedimentos e exigências estabelecidos pela legislação do setor elétrico, bem como da ciência das penalidades às quais ficaremos sujeitos.

Estamos cientes de que a falsidade das informações, bem como o descumprimento do compromisso ora assumido, além de obrigar a devolução de importâncias recebidas indevidamente, quando for o caso, sujeita à Outorgada às penalidades de multa do Grupo IV, inciso X, da Resolução Normativa nº 63, de 12 de maio de 2004, bem como os signatários, às previstas nos artigos 171 e 299, ambos do Código Penal.

Doutor Pedrinho – SC, 31 de dezembro de 2025.

Outorgada: Cooperativa de Distribuição de Energia Elétrica Salto Donner (Contrato nº 009/2018)

ROGERIO
MAAS:631403659
34

Assinado de forma digital por
ROGERIO MAAS:63140365934
Dados: 2026.03.24 15:21:26
-03'00'

Rogério Maas
Presidente
CPF nº: 631.403.659-34

UESLEY
TONOLLI:00425864
960

Assinado de forma digital por
UESLEY TONOLLI:00425864960
Dados: 2026.03.24 15:21:54
-03'00'

Uesley Tonolli
Contador
CPF nº: 004.258.649-60
CRC-SC nº: CRC - SC 031728/O-2

JANAINA LINESSA
CARLINI:0842423796
0

Assinado de forma digital por
JANAINA LINESSA
CARLINI:08424237960
Dados: 2026.03.24 15:23:56 -03'00'

Janaina Linessa Carlini
Diretora Secretária
CPF nº: 084.242.379-60